

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 098/2023
Data: 12/06/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
INOVAÇÃO ISRAELENSE PODE IMPULSIONAR EFICIÊNCIA E COMPETITIVIDADE NOS PORTOS BRASILEIROS	4
SISTEMAS TECNOLÓGICOS COMUNITÁRIOS, UM EXEMPLO À GESTÃO CONDOMINIAL	5
PORTOS BRASILEIROS MOVIMENTAM QUASE 100 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS EM UM MÊS	7
INDÚSTRIA DE CRUZEIROS NAVEGA EM DIREÇÃO AO FUTURO	8
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	9
GRUPO JCPM FAZ CAMPANHA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL	9
QAIR BRASIL IMPORTA EQUIPAMENTOS PARA UMA PLANTA PILOTO DE HIDROGÊNIO VERDE PARA NE	10
REFORMA TRIBUTÁRIA AVANÇA, MAS AINDA HÁ MUITO A DEFINIR	11
PORTAL PORTO GENTE	13
LOGÍSTICA 4.0 - A NECESSIDADE DE EMPREGO DE TECNOLOGIA NAS EMPRESAS LOGÍSTICAS TEM SE TORNADO CADA VEZ MAIS PERCEPTÍVEL	13
HIDROGÊNIO VERDE PODE SER O FUTURO ENERGÉTICO DO BRASIL	14
LOG-ÍN REGISTRA R \$ 559,7 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023	15
ARTIGO - AGRO DISPARA EM 2023 E MANTÉM SETOR OTIMISTA	18
AGENDA CLIMÁTICA NECESSÁRIA NOS PORTOS DO BRASIL	18
BE NEWS – BRASIL EXPORT	19
EDITORIAL – O FUTURO DO GALEÃO EM JOGO	20
NACIONAL - HUB – CURTAS	20
Logtech 1	21
Logtech 2	21
Logtech 3	21
Logtech 4	21
Agentes de navegação	21
REGIÃO SUDESTE - COMISSÃO DA CÂMARA VAI DISCUTIR AS OBRAS DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ	21
REGIÃO SUL - GRUPO DE TRABALHO BUSCA RECURSOS PARA OBRAS NO CANAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL	22
REGIÃO NORDESTE - ANTIGA CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE NATAL RECEBERÁ R\$ 555 MILHÕES DE INDENIZAÇÃO	23
REGIÃO NORTE - SANTOS BRASIL BATE RECORDE DE PRODUTIVIDADE NO TECON VILA DO CONDE	24
NACIONAL – VEM AÍ NORDESTE EXPORT 2023 - 19 E 20 DE JUNHO	25
NACIONAL - PRATICAGEM DO BRASIL COMEMORA 215 ANOS COM INVESTIMENTOS	26
PORTUGAL - NOVO PARQUE EÓLICO OFFSHORE DE LEIXÕES PREOCUPA MUNICÍPIOS	26
NACIONAL - GOVERNO PREVÊ INVESTIMENTOS DE R\$ 5,2 BI COM DESESTATIZAÇÃO DA BR-381/MG	27
OPINIÃO – ARTIGOS - A BIOTECNOLOGIA POTENCIAL NÃO É RIQUEZA	29
JORNAL O GLOBO – RJ	30
APÓS ENCONTRO COM LULA, PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA DIZ A EMPRESÁRIOS QUE ACORDO COM MERCOSUL ESTÁ 'PRÓXIMO À LINHA DE CHEGADA'	30
UNIÃO VAI BANCAR TOTALIDADE DE FUNDO PARA ESTADOS, DIZ COORDENADOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA	30
CAMPOS NETO DIZ QUE MERCADO ESTÁ 'DANDO CREDIBILIDADE' AO GOVERNO E FALA EM ESPAÇO PARA REDUZIR JUROS 'LÁ NA FRENTE'	31
LIRA ESCOLHE RELATOR PARA PROJETO QUE PODE GARANTIR R\$58 BILHÕES AO GOVERNO	32
ARCABOUÇO FISCAL: JAQUES WAGNER DIZ QUE GOVERNO IRÁ ATUAR PARA EVITAR MUDANÇAS NO SENADO	33
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	34
'NÃO TEM QUE TER PRESSA PARA BAIXAR OS JUROS. MINHA POSIÇÃO É DE CAUTELA', DIZ DIRETOR DO BC	34
BNDES VAI RELANÇAR CARTÃO DE CRÉDITO PARA MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS, DIZ MERCADANTE	37
WILSON SONS DISPARA COM INFORMAÇÃO DE QUE ESTÁ SENDO VENDIDA	37
PRATES: PETROBRAS PODE AJUDAR GUIANA E SURINAME A EXPLORAR PETRÓLEO NA MARGEM EQUATORIAL	38
VALOR ECONÔMICO (SP)	39
ANTT PUBLICA EDITAL DO SEGUNDO LOTE DE RODOVIAS DO PARANÁ E MARCA LEILÃO PARA SETEMBRO	40
WILSON SONS SOBE COM CONTROLADOR AVALIANDO ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS	41
AGÊNCIA BRASIL - DF	42
MERCADO REDUZ PREVISÃO DA INFLAÇÃO DE 5,69% PARA 5,42% ESTE ANO	42
INSS VAI CONTRATAR MIL APROVADOS EM CONCURSO. CONFIRMA AS VAGAS POR ESTADO	43



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 098/2023
Página 3 de 51
Data: 12/06/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

PORTAL PORTOS E NAVIOS	44
MAERSK GARANTE COMBUSTÍVEL PARA A PRIMEIRA JORNADA DE CONTÊINERES DE METANOL	44
OCEAN WILSONS INFORMA QUE ESTÁ REVISANDO INVESTIMENTO NA WILSON SONS	45
PROTOCOLOS DE FISCALIZAÇÃO DE FPSOs PRÓXIMAS DO DESCOMISSIONAMENTO EM ATUALIZAÇÃO	45
TRANSPETRO COMPLETA 25 ANOS COM PROJETO DE CONSTRUIR NAVIOS	47
PORTO DE PARANAGUÁ REGISTRA AUMENTO DE TRANSPORTE DE CARGAS POR FERROVIA EM MAIO	48
GRUPO PREVÊ REMOÇÃO DE 55 EMBARCAÇÕES SOÇOBRADAS NO RJ ATÉ FINAL DE 2024	49
DAMEN APRESENTA EMBARCAÇÃO DE SERVIÇO TOTALMENTE ELÉTRICA.....	50
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	50
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	50



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

INOVAÇÃO ISRAELENSE PODE IMPULSIONAR EFICIÊNCIA E COMPETITIVIDADE NOS PORTOS BRASILEIROS

Organizada pelo Grupo Tribuna, Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel promoveu integração entre os dois países

Por: *Bárbara Farias*



No Porto de Ashdod, além de modernos equipamentos, há o Blue Ocean, que reúne 70 startups em produção Foto: *Rodrigo Nardelli*

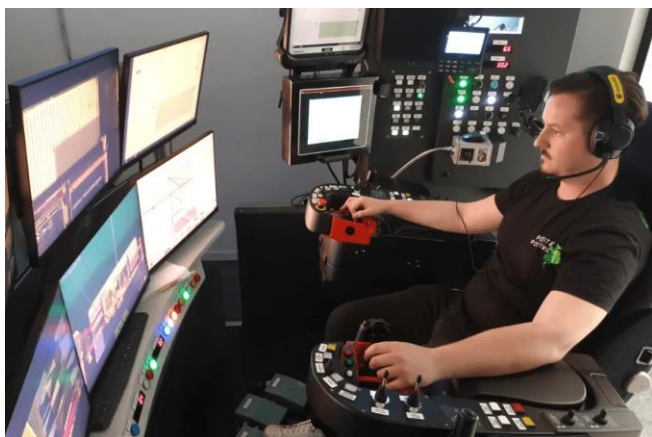
A parceria firmada entre o Grupo Tribuna e o Porto de Ashdod, de Israel, e a carta de intenções para troca de tecnologias assinada por autoridades brasileiras e israelenses têm potencial para expandir o horizonte do setor portuário brasileiro em relação a soluções para segurança da informação, cadeia logística e inovação. É com essa expectativa que retornou ao Brasil a comitiva da Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel

2023.

A viagem ao país que é referência mundial em inovação, realizada entre 28 e 31 de maio, proporcionou o acesso a conhecimentos e plataformas tecnológicas que podem trazer eficiência e competitividade aos portos nacionais, especialmente o de Santos. A comitiva visitou as cidades de Tel Aviv, Ashdod e Jerusalém.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, destacou a oportunidade de intercâmbio entre os dois países e a chance de trazer inovações ao Porto de Santos. Ele resumiu a viagem como "muito produtiva".

"É um povo que tem universidades públicas importantes e um porto público sensacional, com muitas novidades que serão levadas ao Porto de Santos, em especial a questão da segurança. O controle de Israel é um dos melhores do mundo, eles utilizam drones, entre outros equipamentos. Agora, com o convênio que nós fizemos com o Porto de Ashdod, vamos conseguir isso com facilidade. Faremos com que eles venham para cá e poderemos também ajudá-los lá, fazendo essa integração entre Israel e Brasil".



Terminal de Contêineres de Haradom, no Porto de Ashdod, é destaque por processos semiautomatizados Foto: *Rodrigo Nardelli*

Iniciando as atividades da comitiva, em Tel Aviv, no dia 28, autoridades do Brasil e de Israel assinaram uma carta de intenções para a troca de tecnologias e inovações voltadas aos setores portuário e aeroportuário nacional. Dois dos principais focos são as áreas da segurança e de mudanças climáticas. A parceria foi sacramentada no primeiro dia da missão internacional.

Assinaram o documento o ministro Márcio França; o diretor geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery; o secretário de Governo de Santos, Fábio Ferraz; o presidente do Conselho de Administração do Porto de Ashdod, Shaul Schneider; e o diretor de Inovação do Porto de Ashdod, Roy Avrahami.

Já no dia 30, a Autoridade Portuária de Ashdod e o Grupo Tribuna formalizaram um acordo para a criação de uma Embaixada de Inovação de Israel em Santos. A parceria permitirá que empresas de tecnologia e startups israelenses possam entender as regras brasileiras de negócios para instalar provas de conceito nos terminais portuários nacionais.

Esses avanços fizeram o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, enxergar a missão Brasil-Israel como uma "oportunidade rara para o setor portuário".

"Os acordos firmados certamente promoverão o aprimoramento dos nossos portos. O Brasil pode se tornar uma referência e chegar a ser um exportador de soluções tecnológicas inovadoras para portos do mundo inteiro. Nós, da Antaq, temos a modernização das instalações portuárias brasileiras como prioridade e não poderíamos estar mais satisfeitos com os resultados da missão".



Tecnologias aplicadas ao setor automotivo podem ser adaptadas Foto: Rodrigo Nardelli

Organizador da visita ao Oriente Médio, Maxwell Rodrigues, empresário e apresentador do programa Porto 360°, da TV Tribuna, disse que a Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023 teve a responsabilidade de realizar acordos que gerem frutos concretos ao Porto de Santos.

"Teremos uma embaixada de inovação com investimentos previstos pela Autoridade de Inovação de Israel em startups brasileiras. De outro lado, o Porto de Santos e as empresas que

orbitam nele terão acesso às mais avançadas tecnologias de Israel. Esse acordo não atende somente ao Porto de Santos, mas a todos os portos do Brasil".

O secretário de Governo de Santos, Fábio Ferraz, afirmou que "precisamos de startups e empresas que queiram investir e participar do Parque Tecnológico de Santos para desenvolvermos um centro de inovação de tecnologia atrelado à nossa vocação natural, que é o porto".

Ferraz também destacou o funcionamento do Peres Center for Peace and Innovation, organização governamental fundada pelo ex-presidente, ex-premiê de Israel e Prêmio Nobel da Paz Shimon Peres (1923-2016) e visitado pela comitiva brasileira.

"É um local onde Israel organiza suas estratégias de inovação, às quais ajudaram o país e o mundo em muitos setores, na área de tecnologia, tráfego de veículos, importação e exportação e agronegócio. Espaço que serve de inspiração para aprimorarmos o nosso Parque Tecnológico e o Centro de Controle Operacional (CCO)".

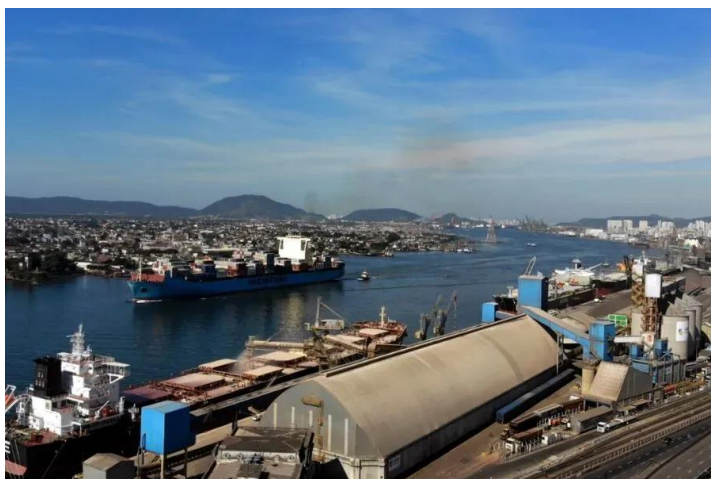
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/06/2023

SISTEMAS TECNOLÓGICOS COMUNITÁRIOS, UM EXEMPLO À GESTÃO CONDOMINIAL

Angelino Caputo é diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)

Por: Angelino Caputo



Um novo debate chegou ao Porto de Santos a partir da assunção do novo governo: a possibilidade de se implantar um modelo condominial para a gestão dos serviços de infraestrutura de interesse comum dos usuários do porto Foto: Carlos Nogueira/Arquivo/AT

Um novo debate chegou ao Porto de Santos a partir da assunção do novo governo: a possibilidade de se implantar um modelo condominial para a gestão dos serviços de infraestrutura de interesse comum dos usuários do porto, caracterizados como zeladoria pelos novos gestores. Partindo-se da máxima de que é o olho do dono que

engorda o gado, nada melhor do que os próprios interessados cuidarem, por exemplo, da dragagem e do asfaltamento das vias vizinhas aos seus terminais. Além disso, sem visar lucro por parte de condomínio, esses serviços poderiam operar em níveis bastante razoáveis de tarifas e taxas para os condôminos.

Porém, quando se aprofunda na discussão da modelagem desse possível condomínio, surge uma série de dúvidas que podem até mesmo inviabilizar sua implantação, caso não se obtenha um consenso. Quem será o síndico? Quem deve estar obrigatoriamente no condomínio? Serão aceitos condôminos optativos? Quais os reais poderes deliberativos do condomínio? Como serão as regras para rateio dos custos e priorização das obras? E os mecanismos para solução de conflitos? Está mais do que evidente que uma discussão profunda precisa ser feita.

Mas talvez a observação de outros modelos semelhantes ao condomínio possa servir de inspiração para o debate em questão. O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) já fez um exercício onde propunha a gestão condominial do canal de navegação do Porto de Santos, incluindo os serviços de dragagem, batimetria, sinalização e balizamento.

Um outro exemplo bem-sucedido de gestão coletiva de serviços comuns é a própria Abtra, associação onde atuo atualmente como diretor-executivo. A entidade, atualmente com 34 anos de atuação, nasceu da necessidade de se criar processos e sistemas tecnológicos para agilizar o controle aduaneiro e a liberação das cargas de importação, aumentando a disponibilidade das áreas portuárias e retroportuárias para mais cargas.

Hoje, essa comunidade de empresas portuárias se reúne em torno dos interesses comuns de suas associadas e mantém em operação 11 sistemas tecnológicos que contribuem com a eficiência operacional do Porto de Santos como um todo. Existe um estatuto social, uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e equipes executivas e operacionais que mantêm os resultados desejados, mesmo que as associadas possuam sérias divergências fora da associação, por exemplo, a eterna discussão sobre o SSE (THC-2). A união de interesses e as regras bem definidas criam, dentro da associação, um ambiente saudável e colaborativo naquilo que é de interesse comum dessa coletividade.

Na prática, os 47 associados, que nessa analogia equivalem aos condôminos, usufruem de muitas vantagens exclusivas que outras empresas fora da associação não têm acesso. Para ilustrar essa situação vou usar como exemplo apenas um dos 11 sistemas mantidos pela Abtra de forma coletiva. Trata-se do Confere (Conferência Física Remota), sistema oferecido tanto à Receita Federal como para o Vigiagro para que os fiscais não necessitem se deslocar até os recintos alfandegados para realizarem a vistoria das cargas. As inspeções são feitas remotamente, utilizando-se as câmeras dos próprios terminais, que transmitem suas imagens para os órgãos fiscalizadores.

Criado em 2017 pelos próprios associados, que são os reais proprietários dessa ferramenta, em parceria com a Alfândega de Santos, hoje o Confere possui um custo operacional mensal de R\$ 44.515,18. Como ele é utilizado por 21 associados da Abtra, cada uma paga um rateio mensal, sem lucro para a associação, de apenas R\$ 2.119,77, num benefício exclusivo de estar participando de um modelo associativo similar a um condomínio. E se o número de usuários dobrar, o valor do rateio individual cai pela metade, pois o custo operacional continuará o mesmo. Por isso, vale a pena estudar a gestão condominial da zeladoria do Porto de Santos. Quem sabe exemplos como esse não possam sair de lá! Tudo sobre: condomínio portuário gestão condominial porto de santos tecnologia zeladoria.

Este artigo é de responsabilidade do autor e não reflete necessariamente a linha editorial e ideológica do Grupo Tribuna. As empresas que formam o Grupo Tribuna não se responsabilizam e nem podem ser responsabilizadas pelos artigos publicados neste espaço.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/06/2023

PORTOS BRASILEIROS MOVIMENTAM QUASE 100 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS EM UM MÊS

Dados da Antaq relativos a abril mostram que Santos foi destaque entre os portos públicos

Por: ATribuna.com.br



Porto de Santos se destaca na movimentação de cargas Foto: Alexander Ferraz/AT

O setor portuário nacional movimentou 98,6 milhões de toneladas em abril deste ano. Os dados são do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). De acordo com a agência, houve crescimento de 1,2% em comparação com o mesmo período de 2022.

A Tribuna por apenas R\$ 1,90 e ganhe centenas de benefícios! A alta foi impulsionada pelo aumento na

movimentação de minério de ferro e de soja, com 27,4 milhões e 18 milhões de toneladas embarcadas e desembarcadas, respectivamente. Em termos percentuais, os aumentos respectivos foram de 3,28% e 20,92%. O petróleo (óleo bruto) fechou o pódio das mercadorias que movimentaram mais de 10 milhões de toneladas no mês de abril, com 15,6 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 1,5% em comparação com abril de 2022.

Santos é destaque

Os portos organizados movimentaram pouco mais de 34,2 milhões de toneladas durante o mês de abril, o que representa decréscimo de 2,25% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Segundo a Antaq, o Porto de Santos foi destaque, com movimentação de 10,9 milhões de toneladas, superando o Terminal de Ponta da Madeira e se tornando a instalação com maior movimentação no mês, após uma variação positiva de 2,44%. Vale lembrar que o porto santista foi responsável por 32% de toda a movimentação portuária pública ao longo do mês.

Já os Terminais de Uso Privado (TUPs) registraram 64,4 milhões de toneladas movimentadas em abril. O número representa um aumento de 3,13% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O destaque positivo dos portos privados pelo segundo mês seguido foi o Terminal de Tubarão, no Espírito Santo, com 6 milhões de toneladas movimentadas, o que mostra uma variação positiva de 12,9% quando comparado a abril de 2022.

O Terminal de Petróleo Tpet/Toil, localizado no Porto do Açú, no Rio de Janeiro, também foi destaque entre os cinco TUPs que mais movimentaram no mês. Ao todo, foram 3,62 milhões de toneladas, registrando um crescimento de 43,56%.

Consolidado

Entre janeiro e abril deste ano, o setor portuário movimentou 379,5 milhões de toneladas. Isso representa um acréscimo de 1,91% em comparação com os quatro primeiros meses de 2022, sendo que a exportação cresceu 4,16% na comparação com o ano anterior.

Os principais destaques positivos para esse ano foram as movimentações do Terminal de Tubarão (+22,18%) e do Terminal de Petróleo Tpet/Toil - Açú (+55,67%), dos perfis de carga granel sólido (+3,56%) e granel líquido (+3,38%) e das mercadorias milho (+93,70%) e petróleo - óleo bruto (+8,62%).

Vale lembrar que as estatísticas da Antaq podem ser acessadas no site. Na consulta eletrônica, há a possibilidade de checar dados de transporte de longo curso, cabotagem e vias interiores, além da movimentação portuária de contêineres.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/06/2023

INDÚSTRIA DE CRUZEIROS NAVEGA EM DIREÇÃO AO FUTURO

Atenção ao meio ambiente está em todos os detalhes da operação

Por: Marco Ferraz



Foto: Foto: Max

Na Semana do Meio Ambiente, é importante mostrar tudo o que o setor de cruzeiros marítimos está fazendo para alcançar metas audaciosas, como as de reduzir as emissões de carbono em 40% até 2030, na comparação com 2008, e zerá-las até 2050. Mais do que isso, essa redução será net carbon zero, ou seja, também ocorrerá na fabricação do combustível.

Antes de mais nada, é válido ressaltar que as companhias de cruzeiros cumprem e muitas vezes superam todas as regras internacionais e locais relacionadas a tratamento de água e esgoto, limpeza de gases de escape, lixo e reciclagem. Nossa indústria está na vanguarda da exploração de combustíveis marítimos sustentáveis, incluindo biocombustíveis, combustíveis sintéticos, metanol, amônia, hidrogênio e baterias.

Antes de chegar a esse patamar, o setor fará uso do gás natural liquefeito (GNL), o mais sustentável existente na atualidade, que tem praticamente zero emissões de óxido de enxofre e reduções de 95% a 100% nas emissões de partículas e 85% nas emissões de óxido de nitrogênio.

Mas a atenção do segmento de cruzeiros está em todos os detalhes da operação. Para se ter uma ideia, o design, o uso de pinturas especiais e as microbolhas embaixo dos cascos reduzem o consumo de combustível em até 10%, pois ajudam os navios a deslizarem melhor.

Ainda vale destacar outras iniciativas econômicas, como o uso de lâmpadas LED, sistemas de ar condicionado mais eficientes, portas internas com sistema de abre-fecha, vidros escurecidos, entre outras coisas.

Atualmente, as embarcações têm sistemas de tratamento de água tão evoluídos quanto os melhores existentes em terra, tanto para a água de uso como para o esgoto. Além disso, 90% da água



utilizada nos navios já é produzida a bordo. As embarcações também estão equipadas com sistemas de limpeza de gases de escape que melhoram a qualidade do ar no mar e nos portos.

Você sabia que 100% do que é consumido a bordo é reciclado, seja com reuso, com desembarque para empresas certificadas, ou com queima, fazendo com que os materiais incinerados sejam transformados em energia? As companhias marítimas estão selecionando fornecedores e provisões que tenham as mesmas prioridades ligadas à sustentabilidade e, também, inserindo em seu portfólio experiências que busquem ser mais sustentáveis.

Além disso, existe o trabalho com as prefeituras e demais autoridades na gestão dos destinos, que consiste em estruturar as visitas dos cruzeiristas de maneira inteligente, evitando grandes concentrações e levando o importante impacto econômico gerado por turista para mais lugares.

As companhias também investem significativamente para que os navios de cruzeiro possam se conectar à eletricidade nos portos, permitindo que os motores sejam desligados. Dessa forma, 98% dos navios em construção até 2028 estarão preparados para esse tipo de conexão. Os portos precisam se preparar para isso.

São muitos investimentos e inovações, e muitas ações já estão em andamento, como os encontros com empresas privadas e públicas para fornecimento de energia e GNL nos portos brasileiros. Se houver fornecimento, em breve teremos abastecimento de gás natural e energia para os navios de cruzeiros no Brasil. Para a indústria de cruzeiros, o meio ambiente, o compliance, a saúde e a segurança das pessoas sempre estarão em primeiro lugar.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/06/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

GRUPO JCPM FAZ CAMPANHA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Para combater números alarmantes, o dia 12 de junho foi instituído como o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil pela OIT.

Da Redação ME



Foto: Shaokatul Choyon por Pixabay

O Grupo JCPM, através do RioMar Aracaju, Shopping Jardins e do Instituto JCPM, lança uma campanha que visa sensibilizar para o combate ao trabalho de crianças e adolescentes. A iniciativa, acontece em virtude do Dia Mundial e Nacional contra o Trabalho Infantil, instituído em 12 de junho.

A campanha acontece, que conta com a parceria com entidades da rede de proteção a esses grupos, tem por objetivo obter apoio da sociedade para desestimular este tipo de atividade.

No Brasil, o trabalho infantil atinge cerca de 1,8 milhão de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), de 2019. No mundo, são 160 milhões de vítimas, de acordo com os dados mais recentes da Organização Mundial do Trabalho (OIT) e do Unicef, de 2020. Para combater números alarmantes, o dia 12 de junho foi instituído como o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil pela OIT.

Mobilização contra trabalho infantil

Serão mobilizados, de forma simultânea, seis shoppings do Grupo JCPM nos estados da Bahia, Pernambuco e Ceará. Com frases e ilustrações, as peças, que têm como objetivo levar a sociedade à reflexão sobre o tema, ficarão expostas nos shoppings até o dia 20 de junho.

“Pensar que o futuro dessas crianças em situação de trabalho infantil é uma questão da sociedade e que impacta no futuro de todos nós. Quantos talentos podem se perder por falta de apoio ou inércia das pessoas diante dessa questão? Este é o terceiro ano que colocamos o debate para o nosso público nos empreendimentos para reforçar o quão relevante é cada um fazer sua parte”, afirma Lúcia Pontes, Lúcia Pontes, diretora de Desenvolvimento Social e Relações Institucionais do Grupo.

São parceiros na iniciativa junto ao Instituto JCPM, RioMar Aracaju e Shopping Jardins, o Ministério Público do Trabalho em Sergipe, Ministério Público de Sergipe e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CMDCA).

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 12/06/2023

QAIR BRASIL IMPORTA EQUIPAMENTOS PARA UMA PLANTA PILOTO DE HIDROGÊNIO VERDE PARA NE

A Qair do Brasil tem projetos de geração de energia eólica e quer instalar unidades de produção de hidrogênio verde

Por Ângela Fernanda Belfort

A empresa de origem francesa Qair Brasil importou dois equipamentos para a planta piloto de hidrogênio verde que devem chegar em agosto. Como a companhia tem projeto de implantação de unidades no Porto de Suape, em Pernambuco, e no Porto de Pecém – na Grande Fortaleza -, o empreendimento vai ficar na área portuária que resolver a questão fundiária primeiro. O investimento será de R\$ 50 milhões.

A planta piloto é só o primeiro projeto e os demais continuam em andamento. “Com esta primeira iniciativa, a nossa intenção é fomentar a outra parte da cadeia que é o consumo. As máquinas vão demonstrar o que se pode fazer com o hidrogênio”, resume o diretor de Operações da Qair Brasil, Gustavo Silva, acrescentando que se a empresa não conseguir uma área portuária vai instalar a unidade piloto próxima a um dos portos.



Diretor de Operações da Qair Brasil, Gustavo Silva, diz que os equipamentos vão demonstrar o que pode ser feito com o hidrogênio verde. Foto: Qair Brasil/Divulgação

De grande porte, os equipamentos vão transformar o hidrogênio em energia e calor. A expectativa da companhia é de que a planta piloto entre em operação até o final do ano que vem. A Qair Brasil tem a intenção de implantar duas grandes plantas de hidrogênio, sendo uma em Suape e outra em Pecém. A primeira tem um investimento previsto de R\$ 21 bilhões e a segunda uma estimativa de R\$ 23 bilhões, que

está sendo revista pois o Porto de Pecém está construindo uma infraestrutura a ser compartilhada para todos os produtores de hidrogênio verde o que pode baratear os custos de implantação do projeto.

Tanto em Suape como em Pecém, os dois projetos maiores continuam dependendo de uma área para se instalar, mas os protocolos de intenções e memorandos de entendimento foram assinados, respectivamente, com as duas empresas portuárias. “Não temos uma previsão exata de quando esses projetos maiores entrarão em operação. A expectativa nossa é que o mercado de hidrogênio comece a existir a partir de 2025”, resume Gustavo.

O hidrogênio verde é apontado como o combustível do futuro e faz parte da estratégia de descarbonização de muitos países que pretendem importá-lo onde a sua produção seja mais competitiva. Para produzir hidrogênio verde é necessário muita energia limpa e uma parte da Europa não tem como produzir energia de fonte renovável em grande escala. A Qair Brasil tem parques de geração eólica no Brasil e a energia produzida neles pode ser usada na fabricação do hidrogênio verde.

“Os Estados do Nordeste têm uma vocação para energia limpa. É uma oportunidade que se abre dentro da mudança energética que vai se acelerar nos próximos anos. Esses projetos precisam ser abraçados como oportunidade de desenvolvimento para tornar a ambiência mais fácil. Eles vão trazer um benefício para todo o planeta, gerar renda e mudar a realidade do Nordeste”, resume Gustavo. Como o nome diz, o hidrogênio verde é ambientalmente amigável e não contribui para o aquecimento global.

Clube da transição energética

Foi lançado em Brasília, na Embaixada da França, na semana passada, o Clube Tebra, “Clube de Transição Energética”, uma iniciativa do governo francês e prioritariamente do comitê estratégico setorial francês “Indústrias de Novos Sistemas Energéticos” (CSF NSE) e do Sindicato das Energias Renováveis (SER).

O objetivo do Clube é promover as energias renováveis em diferentes regiões, o que inclui as iniciativas com hidrogênio verde.

Em princípio, a política energética da França passa também pelos países parceiros, porque aquele país não tem energia verde e pode precisar produzir hidrogênio em outros países. “A Qair se orgulha muito de ser signatária fundadora deste importante mecanismo de promoção da transição energética e desenvolvimento sustentável”, afirma Gustavo. Grandes empresas francesas estão presentes no mercado de energia brasileiro e têm feito investimentos significativos.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 12/06/2023

REFORMA TRIBUTÁRIA AVANÇA, MAS AINDA HÁ MUITO A DEFINIR

Existem muitas indefinições na proposta de reforma tributária como as alíquotas do imposto dual que vai substituir a cobrança de cinco tributos.

Por Ângela Fernanda Belfort



O secretário da Fazenda de Pernambuco, Wilson José de Paula, diz que houve avanços, mas cita também que ainda há indefinições no projeto. Foto: Divulgação/Sefaz-PE.

Depois de 35 anos de discussões, parece que agora a reforma tributária vai ser votada no Congresso Nacional. A expectativa é de que a votação ocorra na primeira semana de julho. Também é a primeira vez que uma proposta chega a um consenso, que inclui desde parlamentares da esquerda até uma nota oficial da poderosa Confederação Nacional da Indústria (CNI) elogiando a proposta.

De uma maneira geral, a carga tributária (o quanto se paga de imposto) vai continuar a mesma. O que vai mudar é o sistema tributário, ficando mais simples, o que pode trazer benefícios a todos os brasileiros. No entanto, segundo especialistas, ainda há muito a definir para que a proposta saia do papel.

A atual proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados prevê o fim da cumulatividade dos impostos, que é um dos fatores mais criticados por economistas. A CNI disse, em nota, que “essa distorção presente no sistema tributário brasileiro gera uma tributação extra e



oculta conhecida como resíduo tributário, que penaliza as empresas brasileiras” ou quando tentam exportar ou na competição com o produto importado no mercado brasileiro. Mais custos para as empresas significam um preço maior para os consumidores.

Nos cálculos feitos pela CNI, este resíduo tributário corresponde a 12% do preço líquido de venda de produtos agropecuários; 11,6% nos serviços e 7,4% nos produtos industriais. Somente como exemplo, uma das coisas que mais encarece a conta de energia, entre outras, é este resíduo.

Simplificar o sistema tributário brasileiro é apontado como uma necessidade por empresários e economistas. Uma grande empresa gasta, em média, 34 mil horas para ficar em dia com o fisco e muitas vezes tem uma equipe específica só pra cuidar disso por causa do emaranhado que se tornou a legislação tributária no País.

O Imposto sobre Serviços (ISS), por exemplo, tem 5.568 legislações, uma para cada município brasileiro. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é regido por 27 leis estaduais diferentes, que alteram, com constância seu conteúdo.

Imposto dual

Uma das simplificações proposta é a criação de um imposto dual, que terá uma arrecadação federal e outra estadual/municipal. Este tributo vai substituir os impostos sobre o consumo como: PIS, Cofins, IPI – todos federais, o ICMS, cobrado pelos Estados; e o ISS, que é municipal. A reforma prevê a adoção de alíquotas únicas com algumas poucas exceções.

Há muitos anos, todos os Estados reduzem o ICMS a ser cobrado a empresas das quais desejam atrair investimentos. Com a aprovação da reforma, os Estados não poderão mais fazer isso. Somente em Pernambuco, os incentivos fiscais giram em torno de R\$ 6 bilhões por ano e estes incentivos vão até 2032, segundo informações da Secretaria da Fazenda estadual. Os incentivos foram concedidos a 3001 empresas, sendo 1323 no setor do comércio, 420 na área de importação e 1258 indústrias. “Os contratos feitos entre o Estado e as empresas terão que ser respeitados”, ressalta, porém, o secretário estadual da Fazenda de Pernambuco, Wilson José de Paula.

Ele também acredita que os Estados menos desenvolvidos vão poder usar os recursos do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) “para combater a desigualdade”. Uma das formas de fazer isso é dando incentivos fiscais para algumas empresas se instalarem nos Estados menos desenvolvidos. Todos os Estados não poderão mais dar incentivos fiscais via ICMS depois que a proposta for aprovada.

Uma das principais receitas do Estado, o ICMS, é pago atualmente parte no Estado em que ocorre a produção do bem e a outra parte no local do consumo. Com a reforma, ele passará a ser cobrado somente no local do destino, mas isso não vai ocorrer de imediato e haverá um tempo de transição, que também ainda não está definido como será.

Indefinições da Reforma Tributária

Na proposta apresentada pelo GT da Câmara, o FDR vai ser bancado pela União e o Imposto Seletivo (IS) a ser cobrado sobre produtos e serviços que causam mal à saúde ou ao meio ambiente. Outra indefinição da atual proposta: não diz como será o gerenciamento desse fundo, nem de quanto será este aporte da União e como será a divisão dos recursos entre os Estados.

“Os secretários do Nordeste estão trabalhando em conjunto para evitar perdas a região. E os governadores estão fazendo o mesmo no fórum deles”, comenta Wilson. O ICMS é a principal receita própria dos Estados. Em Pernambuco, são arrecadados cerca de R\$ 21,5 bilhões por ano com este tributo estadual. “Também falta estabelecer como vai ser a gestão desta arrecadação, como essa receita vai chegar aos Estados, a composição do conselho que vai gerir (a arrecadação)”, comenta Wilson.

Reforma vai andar

Ex-secretário da Fazenda na gestão de Paulo Câmara (PSB), o economista Marcelo Barros argumenta que “finalmente parece que a reforma tributária vai andar. Segundo ele, é preciso ter atenção nos detalhes da proposta, principalmente em relação aos serviços e aos incentivos fiscais para as regiões mais pobres. “Este é um tema que precisa ser amplamente debatido e entendido por toda classe empresarial”, comenta. Atualmente, ele é CEO do Escritório Técnico de Economia (Planisa).



O economista Jorge Jatobá fala sobre as indefinições da proposta apresentada na Câmara dos Deputados. Foto: Arthur de Souza/ME

Também ex-secretário da Fazenda no governo Jarbas, o economista Jorge Jatobá dá o resumo do que ocorreu até agora: “A proposta da reforma avançou, mas permanecem algumas questões que precisam ser clarificadas e definidas como o valor e os critérios de repartição do Fundo de Desenvolvimento Regional que vai compensar os Estados pela perda de capacidade para criar novos incentivos fiscais e de manter os existentes. As alíquotas também não foram definidas e sobre esta pendência pairam muitos temores oriundos de vários setores produtivos”. Ele está se referindo às alíquotas do Imposto dual que não foram fixadas até agora.

E continua: “a transição também está em aberto e a proposta precisa assegurar confiança jurídica. Há ainda o temor de que resistências vindas de prefeitos das grandes cidades, sobretudo de capitais e de alguns governadores, dificultem o trâmite da proposta no âmbito do Congresso Nacional”, comenta Jatobá. Ao longo das últimas duas décadas, a resistência política fez os projetos de reforma tributária serem engavetados no Congresso Nacional.

Um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) chegou a conclusão de que a implantação de uma reforma tributária vai gerar um crescimento adicional de 12% no Produto Interno Bruto (PIB) do País num período de 15 anos. Isso significa dizer que, se a reforma já tivesse sido feita há 15 anos, hoje cada brasileiro teria R\$ 5.772 a mais em sua renda média anual. Uma renda mais alta resulta em mais empregos e mais empresas produzindo, o que é bom para qualquer nação.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda
Data: 12/06/2023



PORTAL PORTO GENTE

LOGÍSTICA 4.0 - A NECESSIDADE DE EMPREGO DE TECNOLOGIA NAS EMPRESAS LOGÍSTICAS TEM SE TORNADO CADA VEZ MAIS PERCEPTÍVEL

Redação Portogente

O excesso de informações gerado pelas operações logísticas sempre foi um dos principais problemas enfrentados pelo setor. Todo o processo entre o recebimento da mercadoria, armazenagem, movimentação interna, separação das cargas, expedição, transporte até que o produto chegue, efetivamente, no lar do consumidor, exigiam anteriormente muita força humana de trabalho, com diversas planilhas de controle, mapeamento de galpões, incontáveis inventários, declarações, notas fiscais e outros elementos que, mesmo com todo o cuidado possível, ocasionavam erros bastante expressivos, que refletiam diretamente na experiência do consumidor.

Recentemente, representantes do varejo da região Norte do Brasil se queixaram sobre as dificuldades logísticas enfrentadas pela região, segundo eles, em decorrência, principalmente, da falta de emprego de tecnologia que permita o controle de mercadorias, dentro e fora dos galpões de armazenagem, monitoramento das entregas e roteiros traçados de maneira automatizada.



Assim como em todas as demais áreas, o ambiente da indústria também está cada dia mais digitalizado, demandando muito mais investimentos em alta conectividade, inovações tecnológicas e transformação digital.

“A chamada quarta revolução industrial trouxe diversos benefícios, que também beneficiaram, e muito, o setor logístico. Esse ‘empurrão’ tecnológico ao qual fomos submetidos, principalmente a partir da pandemia, ajudaram a resolver muitas das principais dificuldades que tínhamos no segmento logístico, sejam distribuidores, transportadoras, operadores logísticos e tudo mais o que se inclui em nosso segmento.” aponta Jazeel Santos, diretor da In-Haus, uma das maiores operadoras de intralogística com aplicações tecnológicas do país.

Para o especialista, a aplicação prática da tecnologia no setor logístico não beneficia apenas o consumidor final, mas principalmente as próprias empresas logísticas, afinal, de acordo com Jazeel, o uso combinado de diferentes tecnologias que possibilitem, entre outras coisas, rápida e precisa visibilidade de dados e gerenciamento das atividades, pode gerar uma economia bastante expressiva à empresa, que consegue aumentar sua produtividade reduzindo custos, eliminando a pessoalidade dos processos e melhorando a performance de toda a operação, reduzindo, inclusive, os erros humanos.

Uma recente pesquisa publicada pela Transparency Market Research (TMR) demonstra que a expectativa é que, em 2023, mais de 92 bilhões de toneladas de mercadorias circulem ao redor do mundo, o que pode tornar mais essencial ainda a necessidade da implantação de tecnologias no setor.

“Além de toda a inovação tecnológica que empregamos na In-Haus, somos também atentos à outra tendência global que é a chamada ‘eco-logística’. A preservação do meio ambiente se tornou algo tão essencial quanto as nossas próprias operações em si. Por isso, a redução dos impactos ambientais, desde o armazenamento até o transporte, são preocupações muito latentes para nós”, pontua Jazeel Santos, em referência aos dados da mesma pesquisa da TMR, que prevê uma preocupação cada vez maior com os impactos ambientais da atividade logística no mundo.

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 12/06/2023

HIDROGÊNIO VERDE PODE SER O FUTURO ENERGÉTICO DO BRASIL

Redação Portogente

Com nove parques de energia eólica e solar espalhados pelo território brasileiro, a CGN Brasil estuda investir em um novo tipo de energia limpa

Na terça-feira, 9 de maio, o CEO da CGN Brasil, Yao Zhigang, se encontrou com o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, para formalizar o interesse da empresa chinesa em investir em uma planta de hidrogênio verde no estado. O projeto faz parte de uma iniciativa para aumentar a produção de energia limpa e sustentável na região.

“A transição energética é uma pauta de interesse nacional, do presidente Lula e do Governo da Bahia. Por isso, precisamos continuar contribuindo para que cada vez mais empresas possam se estabelecer e desenvolver projetos de energia limpa no estado”, afirmou o governador.

A Bahia tem potencial para produzir mais de 60 milhões de toneladas de hidrogênio verde por ano, segundo dados do SENAI CIMATEC. “A maior parte da energia solar e eólica produzida pela CGN Brasil vem da Bahia, porém ainda não possuímos uma planta de hidrogênio verde no local e essa proposta reforça o nosso comprometimento e participação na economia do estado”, garante André Martini, diretor de Desenvolvimento de Negócios da CGN Brasil.

A assinatura que vai formalizar o aceite da proposta da CGN Brasil pelo Governo do Estado da Bahia deve acontecer no dia 30 de maio, durante evento que celebra a inauguração do Complexo Eólico de

Tanque Novo, quarta planta da empresa na Bahia e a primeira a ser entregue ao estado após a pandemia.

“Estamos implantando um dos mais modernos e produtivos parques eólicos do Brasil e o Governo da Bahia tem sido um parceiro fundamental no sucesso dessa operação, por isso pretendemos ampliar nossa presença no estado”, disse Yao Zhigang.

Hidrogênio Verde no Brasil

O Brasil é o país com o custo de produção mais baixo do mundo para o hidrogênio verde, devido ao grande potencial para produção de energia solar e eólica do território nacional. O hidrogênio verde permite uma mudança de matriz energética, com produto premium e selo verde, que além de gerar energia limpa e servir como insumo para a produção de combustível, também pode ser usado para produzir fertilizantes verdes, a partir da amônia.

Atualmente o Brasil possui projetos-piloto para a produção de hidrogênio verde na Bahia, no Ceará e no Rio de Janeiro. “Acreditamos que até 2030 podemos alcançar uma produção nacional em larga escala e estamos preparados para entrar nesse mercado em ascensão”, complementa Martini.

Em parceria com uma empresa de desenvolvimento de projetos renováveis da Bahia, a CGN Brasil Energia já mapeou a possibilidade de gerar até 14 gigawatts (volume equivalente ao de Itaipu) para produzir hidrogênio verde.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/06/2023

LOG-IN REGISTRA R \$ 559,7 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

Redação Portogente

Recorde para um primeiro trimestre, Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 44,1% em comparação ao mesmo período de 2022

A Log-In Logística Intermodal, empresa de soluções logísticas, movimentação portuária e navegação de Cabotagem e Mercosul, além de operações na ponta rodoviária, divulgou, nesta quarta-feira (10/5), os resultados financeiros e operacionais referentes ao primeiro trimestre de 2023. Entre os destaques do período estão o recorde histórico de EBITDA Ajustado, maior Receita Operacional Líquida (ROL) para um primeiro trimestre, o lançamento da Universidade Corporativa da Log-In (Unilog-In) e o Go Live do projeto de implementação do novo ERP da Companhia.



Crédito: Log-In | Divulgação.

A Receita Operacional Líquida foi de R \$ 559,7 milhões nos três primeiros meses do ano de 2023, uma alta de 44,1% se comparada ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores para este crescimento estão relacionados ao aumento de volume movimentado pelos trades de Cabotagem e Mercosul, melhor mix de cargas e estratégia de precificação. Também foi destaque a ROL gerada pelo Transporte Rodoviário de

Cargas em função das aquisições da Tecmar Transportes e do Grupo Oliva Pinto, em março e dezembro de 2022, respectivamente.

Com relação ao EBITDA Ajustado, a Log-In superou em 45,3% o valor registrado no 1T22, totalizando R \$ 165,8 milhões. Além dos fatores citados anteriormente é possível incluir, ainda, a movimentação de cargas com maior rentabilidade, a continuidade do processo de conversão de cargas do modal rodoviário, as operações pontuais de Feeder e adição do EBITDA do Transporte Rodoviário de Cargas.



De acordo com o CFO e Diretor de Relações com Investidores da Log-In Logística Intermodal, Pascoal Gomes, o bom desempenho no trimestre é resultado de um planejamento assertivo que buscou o aperfeiçoamento da estratégia de prospecção de clientes, a conversão de cargas do modal rodoviário e o fortalecimento da intermodalidade. "A Log-In tem investido cada vez mais em iniciativas que impulsionem o desenvolvimento da Companhia como um todo com a ampliação das frentes de negócios da empresa. Isso engloba também iniciativas ambientais, sociais e de governança. Nesse sentido, temos observado um salto importante nos resultados, o que demonstra que estamos navegando na direção correta", explica Pascoal.

Navegação Costeira

Os indicadores do primeiro trimestre de 2023 das operações relacionadas ao serviço de Navegação Costeira demonstraram a robustez dos negócios da Log-In. Ao todo, a companhia obteve um crescimento de 10% na Receita Líquida do segmento de Navegação Costeira durante o período, com total de R\$ 329,5 milhões. Quanto ao EBITDA Ajustado, a frente de Navegação foi responsável por R\$ 128,2 milhões, um salto de 22,4% em comparação aos R\$ 104,8 milhões do 1T22.

O crescimento destes resultados está atrelado, sobretudo, ao bom desempenho dos serviços prestados pela Companhia. Na Cabotagem, houve aumento de 19% no volume da movimentação de contêineres em relação ao 1T22, além do incremento da ROL unitária como consequência de um melhor mix de cargas movimentadas. Neste período, segundo os dados da ABAC, a Cabotagem de contêineres no Brasil cresceu cerca de 9%, reforçando o aumento da participação da Log-In neste tipo de transporte. No Mercosul, a receita foi proporcionalmente maior ao aumento de volume devido à melhor rentabilidade das cargas movimentadas. Já a Receita do Feeder foi beneficiada por operações pontuais com melhor margem no trimestre, trazendo novas receitas para a Log-In.

Terminal Portuário de Vila Velha (TVV)

O Terminal Portuário de Vila Velha (TVV) também foi responsável por recordes no primeiro trimestre de 2023. Apesar de apresentar uma queda na movimentação de contêineres de 13,7% e na movimentação de carga geral de 20,9% em relação ao 1T22, o TVV apresentou um aumento em Receita Operacional Líquida de 10,9% em comparação ao 1T22, alcançando o recorde histórico de R\$ 85,5 milhões. Ainda, o EBITDA Ajustado do Terminal, de R\$ 41,4 milhões, foi o maior para um primeiro trimestre, com crescimento de 29,5% em comparação ao 1T22.

Entre os principais responsáveis pelos resultados estão o recorde na linha de receita dos serviços acessórios, de R\$ 48,2 milhões, especialmente pelo incremento de operações de armazenagem e serviços, através da captura de carga de projetos (máquinas e equipamentos) e tubos, com alto valor agregado. Além disso, a melhor precificação da carga geral também beneficiou positivamente a ROL no 1T23.

Segundo o Diretor de Terminais da Log-In, Gustavo Paixão, os resultados do trimestre apontam para uma decisão acertada com relação ao desenvolvimento do terminal. "Registramos recorde histórico de receita de armazenagem e outros serviços pelo quinto trimestre consecutivo, o que demonstra a assertividade da decisão tomada pela Log-In de promover o desenvolvimento de um terminal cada vez mais alinhado às demandas multipropósito e multicargas", acrescenta Paixão.

Transporte Rodoviário de Cargas

Com relação à frente de Transporte Rodoviário de Cargas, a Log-In registrou uma Receita Operacional Líquida de R\$ 125,7 milhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 10 milhões de janeiro a março de 2023.

Entre os destaques 1T23 estão: o processo contínuo de adoção de sinergia entre os negócios da Tecmar Transportes e da Log-In que, a partir de uma atuação conjunta, movimentaram 530 TEUS no 1T23; a adoção de uma nova estratégia de preços, a partir da melhoria do nível de serviço, que impactou positivamente o resultado; as iniciativas realizadas para otimizar a eficiência operacional e, adicionalmente, a inclusão do Grupo Oliva Pinto.



Outros destaques foram a implementação da nova cultura na Tecmar, focada em segurança, e a revisão de processos e procedimentos, já com reflexos práticos. Em março de 2023, a Tecmar registrou o melhor nível de serviço da história da empresa. Adicionalmente, vale ressaltar o início da operação em Santos onde a transportadora começou a atuar prestando serviço de operações para a Log-In no transporte de contêiner na ponta rodoviária, que conta com 35 caminhões dedicados.

A aquisição, no 4T22, do Grupo Oliva Pinto, transportadora estabelecida em Manaus e especializada no atendimento da Região Norte do Brasil, está inserida na estratégia de crescimento da Tecmar Transportes com objetivo de expandir sua operação e criar valor para seus clientes.

A partir disso, no 1T23, houve a chegada da equipe responsável pela nova gestão da Oliva Pinto e a realização de um mapeamento detalhado da empresa, chamado de plano de 100 dias, cujo foco são ações de curto prazo que auxiliarão na implementação das ações estruturais de médio prazo para transformação da organização.

Agenda EESG

Desde 2020, a Log-In vem trabalhando no processo de construção de uma agenda EESG (Sustentabilidade Ambiental, Social e de Governança Corporativa, com a inclusão da perspectiva Econômica) direcionada pela necessidade genuína de um ambiente sustentável de seus modelos de negócio. As iniciativas estruturadas ao longo dos últimos anos fazem parte do roadmap da Agenda ESG da Companhia, desenvolvida junto com a liderança e permeada para toda a organização.

Neste sentido, todas essas iniciativas são apresentadas de forma transparente, com indicadores tangíveis e claros, no Relatório de Sustentabilidade, em conformidade com as Normas GRI (Global Reporting Initiative) e com o Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Entre os destaques do 1T23 dentro da dimensão ambiental, destacam-se a certificação do terceiro inventário de Gases do Efeito Estufa, de acordo com o padrão internacional GHG Protocol e assegurado por empresa externa e a captura dos benefícios de investimentos realizados com a implementação de novas tecnologias, como retrofits que aumentam o desempenho na integração de casco-hélice-motor, sistemas inteligentes de controle automático de performance dos motores das embarcações, aproveitamento dos gases de descarga para geração de calor, promovendo redução do consumo de bunker.

Além disso, a Log-In realizou ainda o aprimoramento dos controles e softwares dos motores eletrônicos, provendo melhor desempenho e consumo de combustível, a manutenção e pintura nas últimas docagens proporcionando melhor performance da operação, e o investimento em novos softwares capazes de otimizar as rotas de navegação, aumentando a performance da frota.

Quanto aos novos navios em construção, houve a implementação de tecnologias inovadoras de última geração, como motores com comando totalmente eletrônico de última geração, capazes de manter o nível de performance com um consumo de combustível muito menor.

As iniciativas voltadas à sustentabilidade social também são prioridade para a Log-In, que realizou no primeiro trimestre de 2023 a Semana da Diversidade e Inclusão, cujo tema foi a "Atitude Inclusiva", e abertura da nova turma de trainees da Companhia.

A empresa conta com destaques relacionados também à governança corporativa com a divulgação do Manual de Conduta Ética para colaboradores e na cadeia de fornecedores e a criação de uma agenda recorrente de treinamentos correlatos. Além disso, a Log-In realizou a Campanha "Parceiro Log-In" para reconhecimento e premiação dos fornecedores de maior nível de serviço. A classificação está baseada em 52 requisitos de qualidade que abrangem os temas saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/06/2023

ARTIGO - AGRO DISPARA EM 2023 E MANTÉM SETOR OTIMISTA

Redação Portogente

O agronegócio é um dos segmentos que vem demonstrando maiores recuperações em sua produtividade após o período de pandemia. Com diminuição nos custos de produção e alto preço dos commodities (mercadorias comercializadas praticamente em seu estado puro), a tendência é que os impactos positivos se mantenham para os próximos meses do ano.



Filipe Távora - Diretor de M&A na Astor Capital. Crédito: Divulgação.

Um exemplo do fortalecimento do segmento foram os retornos da 28ª edição da Agrishow, a principal feira de tecnologia do setor de agronegócio do Brasil, que aconteceu na última semana em Ribeirão Preto (SP). Mais de 195 mil pessoas passaram pelo evento que alcançou recorde em intenções de compras em máquinas agrícolas, de irrigação e armazenagem. No total, foram gerados R\$ 13,290 bilhões em volume de negócios, crescimento nominal de 18% e

aumento real de 9,5% em relação à edição de 2022.

Os bons resultados dos eventos que envolvem o mercado agro baseiam-se também nas atuais projeções de especialistas referentes ao aumento da safra brasileira para 2023. Segundo o boletim da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume da produção para a safra 2022/2023 deve subir até 13,8% em comparação à colheita anterior. Após o recuo de 1,7% em 2022, a Fundação Getulio Vargas (FGV-Ibre), aponta ainda que o produto interno bruto (PIB), do agronegócio, deve aumentar em 8%.

As movimentações são, de fato, positivas e motivam os produtores e demais investidores que trabalham para o crescimento desse negócio. Vale a pena seguir acompanhando os desdobramentos do segmento que impacta diretamente o mercado financeiro nacional e internacional.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/06/2023

AGENDA CLIMÁTICA NECESSÁRIA NOS PORTOS DO BRASIL

Editor Portogente



Grandes esforços são necessários e urgentes, antes que a natureza morra. (Príncipe Bernhard, dos Países Baixos)

Com certeza, a transição energética no Porto de Santos pode ser um programa com resultados positivos, considerando o quadro de profissionais qualificados da autoridade portuária e a prioridade que vem sendo dada a esse processo no governo Lula. Tema cultural e pioneiro nesse porto, desde quando instalou em 1910 a usina hidrelétrica de Itatinga, para suprir o porto e cidades no seu entorno. Uma visão que gerou

resultados prósperos e convém ser revisitada, nesta quadra, em que se constrói o futuro do principal porto do hemisfério sul.

Veja mais * Um museu que conta a história do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115442-um-museu-que-Conta-a-historia-do-porto-de-santos>

O governo Lula coloca a questão energética no patamar das prioridades. Entretanto, o principal porto brasileiro, o de Santos está atrasado em ser um complexo portuário industrial, incluindo tecnologia geradora de energia limpa. Como tantos portos importantes no hemisfério norte e, no Brasil,



Suaape/CE e Pecém/PE. Por falta dessa estratégia, Portogente anunciou, anos antes, o fim da fábrica de pás eólicas Tecsis, em Sorocaba. Por isso, vizinho ao Porto de Santos, o município de Bertioga não percebe seu enorme potencial verde exportador, por falta de competência comercial, até agora, da autoridade portuária.

Veja ainda * Pás eólicas: o dilema da localização

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/93243-pas-eolicas-o-dilema-da-localizacao>

Em conversa com jornalistas, o santista e presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social -BNDES, Aloizio Mercadante, declarou que o banco está comprometido com a transição energética. A produção de energia verde para o consumo interno na logística verde nos portos, trata-se de um projeto robusto e amplo, envolvendo a autoridade e a comunidade portuárias, abrangendo a utilização de veículos elétricos. Um posicionamento sério para impulsionar o futuro com desenvolvimento sustentável e atrativo para Investimentos essenciais, como pilar.

Veja também * Incêndio da Ultracargo: crime ou acaso?

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/99470-incendio-da-ultracargo-acaso-ou-crime>

Na relevante opinião do político estadunidense, John Kerry, assessor para o clima do presidente Biden, o financiamento da transição para a economia de baixo carbono deve ser o ponto central da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), em dezembro /2023, nos Emirados Árabes. Portanto, um tema inadiável e que vai muito além dos gabinetes de diretores de portos, que todavia, devem harmonizar as políticas portuárias do Brasil aos compromissos assumidos pelo presidente Lula, na COP27, em dezembro/22, no Egito. À vista disso, promover um debate amplo e sincero com as respectivas comunidades portuárias, para estabelecer estratégias e buscar metas reais. Considerando que a mudança de cultura é um processo lento.

Veja mais * Porto de Santos e a rota bioceânica do Atlântico ao Pacífico

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115431-porto-de-santos-ante-a-rota-bioceanica-do-atlantico-ao-pacifico>

As questões ambientais fluem por uma rede densa e intensa da Internet, onde navegam organizações e ativistas em todo o mundo, para trabalhar sobre a questão do aquecimento global. Como anunciou o presidente Lula, “o mundo tem pressa de ver o Brasil participando novamente das discussões sobre o futuro do planeta e de todos os seres que nele habitam”.

Veja ainda * COP 27: demanda de energia e a oferta de fontes renováveis

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/115113-cop-27-demanda-de-energia-e-a-oferta-de-fontes-renovaveis>

Nesse sentido, os portos, em especial o de Santos, não podem mais desprezar essa realidade, com falta de ações. Tampouco desperceber e propiciar ameaça grave à comunidade do porto e ao planeta. Como determina o atual presidente do Brasil: “É tempo de agir. Não temos tempo a perder. Não podemos mais conviver com essa corrida rumo ao abismo”.

Veja também * Navio-bomba: a aprovação de projetos de risco social e ambiental

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/114723-navio-bomba-ausencia-da-sociedade-no-controle-social-leva-a-aprovacao-de-projetos-de-risco-social-e-ambiental>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/06/2023



EDITORIAL – O FUTURO DO GALEÃO EM JOGO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, tem desempenhado um papel fundamental na malha aeroviária do Brasil e na economia nacional. Ao longo dos anos, tornou-se uma porta de entrada e saída importante para o País, conectando-o a diversas cidades ao redor do mundo. No entanto, a incerteza em relação à sua concessão tem gerado preocupações tanto para as autoridades quanto para os usuários.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, demonstrou sua determinação em resolver a situação do Galeão durante o Fórum Brasileiro Líderes de Energia. Ele ressaltou a necessidade de uma definição clara sobre o futuro do aeroporto, afirmando que o Estado não pode ficar refém da concessionária Changi. Essa postura demonstra a importância que o governador atribui ao aeroporto e sua determinação em encontrar uma solução para os desafios atuais.

A Changi, empresa concessionária responsável pelo Galeão, havia solicitado um prazo para decidir se continuaria administrando o aeroporto. Durante as tratativas, a empresa solicitou à União o desconto da outorga durante o período da pandemia de Covid-19, pedido que foi negado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Essa questão deve ser resolvida de forma justa e equilibrada, considerando os impactos econômicos sofridos pelo setor de aviação durante a crise sanitária.

A administração do Galeão é de extrema importância para evitar qualquer interrupção no fluxo de passageiros e cargas, além de garantir a qualidade dos serviços prestados. Caso o Ministério de Portos e Aeroportos e a União não entrem em consenso sobre a concessão, a Infraero assumirá temporariamente a administração até uma nova abertura de oferta. Essa situação pode gerar instabilidade e incertezas para os usuários e para o setor aeroportuário como um todo.

É necessário destacar que o Galeão desempenha um papel estratégico na economia nacional. O aeroporto não apenas impulsiona o turismo, atraindo visitantes de todo o mundo para as belezas naturais e culturais do Brasil, mas também é um importante centro logístico para o comércio exterior. A movimentação de passageiros e carga no Galeão gera empregos, estimula o desenvolvimento econômico e contribui para a arrecadação de impostos.

Além disso, a proposta de limitar os voos do Aeroporto Santos Dumont apenas para Congonhas e Brasília, transferindo o restante para o Galeão, pode ser uma estratégia eficaz para aumentar a utilização do aeroporto e otimizar a malha aeroviária. Essa medida permitiria uma distribuição mais equilibrada dos voos, descongestionando o Santos Dumont e potencializando a capacidade do Galeão.

Diante desses fatores, é fundamental que o Governo, tanto federal quanto estadual, trabalhe em conjunto para resolver a questão da concessão do Aeroporto Internacional do Galeão. É preciso buscar um consenso que leve em consideração a importância estratégica do aeroporto para o País. A estabilidade e a eficiência da operação do Galeão são essenciais para a malha aeroviária brasileira e para o desenvolvimento econômico nacional.

Portanto, é imperativo que todas as partes envolvidas se empenhem em encontrar uma solução que garanta a continuidade das operações do Galeão, proporcionando segurança e confiança aos usuários e estimulando o crescimento do setor de aviação. O Aeroporto Internacional do Galeão é uma peça-chave no cenário nacional e seu pleno funcionamento é essencial para o fortalecimento da economia e para o progresso do País como um todo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

LOGTECH 1

No Brasil, a maioria das startups voltadas ao setor de logística, as logtechs, estão em São Paulo, que responde por 51% delas. Em seguida, aparecem Minas Gerais (11%), Santa Catarina (10%), Paraná (5%) e Rio de Janeiro (5%). No total, o País conta com 239 empresas desse tipo, que utilizam novas tecnologias, como sistemas de inteligência artificial, para automatizar processos, reduzir gastos e ampliar a produtividade das atividades logísticas.

LOGTECH 2

Esses dados integram pesquisa realizada pela Liga Ventures e pela Associação Brasileira de Logitech (ABLogtech), com apoio da Pricewaterhouse Coopers Brasil (PwC Brasil), e divulgada na semana passada.

LOGTECH 3

O levantamento ainda mostra as principais atividades-foco das logtechs brasileiras. A maioria atua em gestão de entregas (12,97%). Depois, estão as que trabalham com marketplace de frete (11,30%), logística last-mile (11,30%), logística reversa (10,46%), gestão de frotas (9,21%), inteligência de dados (9,21%), delivery on demand (7,95%), gestão de estoque (7,95%), gestão de carga (5,86%), armários inteligentes (4,18%), logística de cadeia fria (2,93%), gestão de combustível (2,09%), logística portuária (1,67%), gestão de pátio (1,67%) e dark store (1,26%).

LOGTECH 4

A pesquisa também analisou a maturidade dessas empresas: 33% são consideradas emergentes, 29% estão nascentes, 24% estão estáveis e 14% disruptores. E identificou as tecnologias mais aplicadas: geolocalização (16%), Data Analytics (14%), API (13%), Aplicação Mobile (12%) e Marketplace (10%). Quase três quartos (73%) dessas startups são voltadas ao mercado B2B.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO

O presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, foi escolhido para integrar o Comitê Executivo da Federação das Associações Nacionais de Agentes de Navegação Marítima (Fonasba, na sigla em inglês). Ele ocupará a vice-presidência regional das Américas. A nomeação será oficializada na próxima sexta-feira, dia 16.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

REGIÃO SUDESTE - COMISSÃO DA CÂMARA VAI DISCUTIR AS OBRAS DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Ministros, governador de São Paulo e prefeitos das duas cidades estão entre os convidados para a audiência

Por MARÍLIA SENA marilia@portalbenews.com.br



O requerimento da audiência é do deputado Kiko Celeguim que considera a construção uma “garantia de desenvolvimento e avanços para a Baixada Santista Crédito: Divulgação/Câmara dos Deputados

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados vai discutir amanhã (13) as obras do túnel Santos-Guarujá (SP). O requerimento da audiência é do deputado Kiko Celeguim (PT-SP), que considera a construção uma “garantia de desenvolvimento e avanços para a Baixada Santista, rota turística e econômica de grande relevância para o nosso país”, afirmou.

Entre os convidados estão o ministro dos Transportes, Renan Filho; o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França; a presidente do Comitê Brasileiro de Túneis, a Daniela Garroux; o

governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); o prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSDB), e o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB).

A reunião estava marcada para o mês passado, mas devido à incompatibilidade de agenda dos ministros do setor, a audiência foi remarcada para esta semana. O deputado Kiko Celeguim também destacou a necessidade da obra para o tráfego do local.

“Como é de conhecimento, a região hoje conta apenas com o sistema de balsa para o transporte de pedestres e veículos particulares. A operação chega a realizar, por dia, a travessia de cerca de 35 mil automóveis, número que se acentua em altas temporadas, causando transtornos no tráfego terrestre”, ressaltou.

Em coletiva de imprensa na última semana, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que as obras no túnel Santos-Guarujá estão previstas para 2024. Segundo ele, o investimento previsto é de R\$ 5 bilhões e a APS já possui R\$ 2 bilhões em caixa.

De acordo com Pomini, o próximo passo é pedir a autorização das licenças aos órgãos ambientais e ao governo federal para o início das obras. A previsão da publicação do edital é para este ano de 2023.

O presidente da APS também informou que existe um contrato de dragagem para a manutenção de 15 metros de calado para a navegação. A reforma da passarela que liga Santos a Vicente de Carvalho terá um espaço para ciclistas.

“Vamos fazer um novo projeto que contemple os ciclistas, com rampas laterais para que eles possam utilizar a rampa sem descer da bicicleta”, disse Pomini.

Nenhum representante da APS consta entre os convidados para a reunião na Comissão de Viação e Transportes amanhã.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

REGIÃO SUL - GRUPO DE TRABALHO BUSCA RECURSOS PARA OBRAS NO CANAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL

Expectativa é de que profundidade passe dos atuais 14 metros para 16 metros

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



O grupo é formado pelas secretarias de Portos, Aeroportos e Ferrovias, de Estado da Fazenda, pela SCPar Holding, pelo Porto de São Francisco do Sul e terminais portuários

O Porto de São Francisco do Sul (SC) criou um grupo de trabalho junto com autoridades de outras esferas, com o objetivo de discutir o aprofundamento e o alargamento do canal de acesso do Complexo Portuário da Baía da Babitonga. De acordo com a Autoridade Portuária, o objetivo é buscar recursos para

as obras necessárias, que estão avaliadas em R\$ 290 milhões.

Com a obra, a profundidade do canal de acesso ao complexo portuário da região Norte do Estado passará dos atuais 14 metros para 16 metros e permitirá a navegação de embarcações de até 366 metros de comprimento.

De acordo com a Autoridade Portuária, já existe a licença prévia do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a licença ambiental de instalação está em análise pelo órgão, que deve se manifestar nas próximas semanas.

O grupo é formado pelas secretarias de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), de Estado da Fazenda (SEF), pela SCPar Holding, pelo Porto de São Francisco do Sul e terminais portuários.

Segundo informou a Autoridade Portuária, ao longo de novos encontros que irão ocorrer futuramente, o grupo levantará informações que serão levadas ao Ministério de Portos e Aeroportos e à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

“Criamos uma mesa permanente para tratar do tema e de forma conjunta discutir os próximos passos para que seja possível reunir os recursos necessários para esta obra que é muito importante para garantir o futuro do complexo portuário da Baía da Babitonga”, afirma o secretário da SPAF, Beto Martins.

A Baía da Babitonga é o maior complexo portuário de Santa Catarina e representa 57% da movimentação de cargas no Estado e tem a segunda maior movimentação do Brasil. “A constituição deste GT, com a participação de todos os ‘players’ envolvidos, mostra como tem sido a gestão do governador Jorginho Mello: um governo que sabe ouvir as partes interessadas e que, embora não seja um governo privatista, busca usar os marcos legais já postos para que a iniciativa privada também participe da construção das soluções”, analisou Cleverson Siewert, secretário da SEF.

Participaram da reunião realizada em Florianópolis, nesta semana, os representantes dos terminais portuários Tesc, Terlogs, Bunge, TGSC, Porto de Itapoá e Porto Público de São Francisco do Sul.

A obra deve representar um fato inédito no Brasil com o aproveitamento do material dragado para o alargamento da praia de Itapoá, vizinha da Baía da Babitonga. Serão retirados 13 milhões de metros cúbicos de sedimentos, dos quais 7 milhões serão para Itapoá que, nos últimos anos, tem sofrido com erosão marítima.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 12/06/2023

REGIÃO NORDESTE - ANTIGA CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE NATAL RECEBERÁ R\$ 555 MILHÕES DE INDENIZAÇÃO

Anac aprovou valor que deve ser pago por grupo suíço que venceu o leilão do equipamento no mês passado

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O aeroporto de Natal foi arrematado por R\$ 320 milhões, um ágio de 41% (R\$ 93 milhões) em relação ao valor inicial da proposta, que era de R\$ 226,9 milhões Crédito: Divulgação/Infraero

A Inframerica, que administrava o aeroporto de Natal (RN), será indenizada em R\$ 555 milhões. O valor foi aprovado pela diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) na quarta-feira (7) e é referente aos investimentos realizados pela companhia no equipamento e que ainda não foram amortizados.

O pagamento da indenização será feito pelo grupo suíço Zurich Airport, que venceu o leilão de relicitação do aeroporto no último dia 19.

Tiago Pereira, presidente substituto da Anac, informou que o valor do reembolso será comunicado ao Tribunal de Contas da União (TCU) para ciência da decisão.

O chamado Aeroporto de São Gonçalo do Amarante foi o primeiro caso de relicitação do país, que ocorre quando a concessionária está com dificuldades de cumprir as obrigações contratuais e decide devolver o equipamento amigavelmente à União.

Neste caso, a Inframérica, vencedora do certame em 2011, decidiu devolver a concessão em 2020, alegando que o tráfego de passageiros foi negativamente impactado pela pandemia e defasagem nos valores das tarifas.

Em fevereiro deste ano, após a efetiva devolução, a Anac aprovou a relicitação para transferir o controle para um novo operador.

No mês passado, o aeroporto foi arrematado por R\$ 320 milhões, um ágio de 41% (R\$ 93 milhões) em relação ao valor inicial da proposta, que era de R\$ 226,9 milhões. A concessão atual será de 30 anos.

O Aeroporto de Natal tem capacidade de receber seis milhões de passageiros por ano e a nova concessionária, Zurich Airport, já atua no Brasil administrando os aeroportos de Florianópolis (SC), Macaé (RJ) e Vitória (ES). No mundo, o grupo é responsável pela administração de nove aeroportos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

REGIÃO NORTE - SANTOS BRASIL BATE RECORDE DE PRODUTIVIDADE NO TECON VILA DO CONDE

Terminal operado pela Santos Brasil em Barcarena (PA) chegou à marca de 37,48 movimentos de contêineres por hora em maio

Da Redação redacao@portalbenews.com.br



A média de movimentos de contêineres por hora no primeiro trimestre deste ano é de 36,2, a melhor da história do Tecon Vila do Conde Crédito: Divulgação/Santos Brasil

O Tecon Vila do Conde bateu recorde mensal de produtividade no último mês de maio. O terminal de contêineres operado pela Santos Brasil no Porto de Barcarena (PA) alcançou a marca de 37,48 MPH (Movimentos por Hora) — medida que computa o número de embarques e desembarques de contêineres nas embarcações atracadas no cais do terminal. A média no primeiro trimestre é de 36,2 MPH, a melhor da história do terminal.

Segundo a Santos Brasil, a marca é reflexo de uma série de investimentos em tecnologia, infraestrutura e treinamento de equipes, que vêm sendo realizados para aumentar a eficiência do terminal e, conseqüentemente, o nível de serviço prestado aos clientes.

A companhia destaca, por exemplo, a implantação do software Opus – TOS (Terminal Operating System), que integra as operações de pátio, cais e gates e traz mais eficiência no planejamento, permitindo a gestão da operação em tempo real, com ganhos no padrão operacional, ritmo e velocidade.

Também foi apontada como responsável pelos bons resultados a conclusão das obras de pavimentação, drenagem e iluminação de uma nova área de 20 mil m², que passou a ser usada como pátio de contêineres vazios — elevando a área total do terminal para 108 mil m² —, bem como a sinergia entre as equipes e a maior rapidez na manutenção de equipamentos.



A Santos Brasil informa que em 2022 investiu R\$ 39 milhões em melhorias de infraestrutura e na ampliação da área de armazenagem. O objetivo foi permitir que o terminal absorvesse o crescimento do transporte de cargas containerizadas na região Norte do país e, também, de cargas de projeto.

Além disso, mais R\$ 120 milhões serão destinados a obras de expansão, sistemas e compra de novos equipamentos com o objetivo de ampliar em quase 40% a capacidade do Tecon Vila do Conde. O terminal paraense passará dos atuais 217 mil TEU/ano para 300 mil TEU/ano até 2025.

O Tecon Vila do Conde é um terminal fluvial de contêineres e de carga de projetos, no qual a Santos Brasil vê um grande potencial de crescimento, impulsionado pelo agronegócio e mineração na exportação e por equipamentos e máquinas na importação. Está estrategicamente localizado no Arco Norte, no delta do Rio Amazonas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

NACIONAL – VEM AÍ NORDESTE EXPORT 2023 - 19 E 20 DE JUNHO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

#confirmados
Presenças confirmadas no mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Nordeste.

19 E 20 DE JUNHO
JOÃO PESSOA - PB

+ E MUITO MAIS
AUTORIDADES E LIDERANÇAS EMPRESARIAIS

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas.

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News.

BE NEWS

Saiba mais em: forumbrasillexport.com.br

Adriana Melo Alves
Secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

Hugo Figueiredo
Presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém

Natalia Marcassa
CEO da Moveinfra

Roberto Oliva
Presidente do Conselho Deliberativo da ABTP

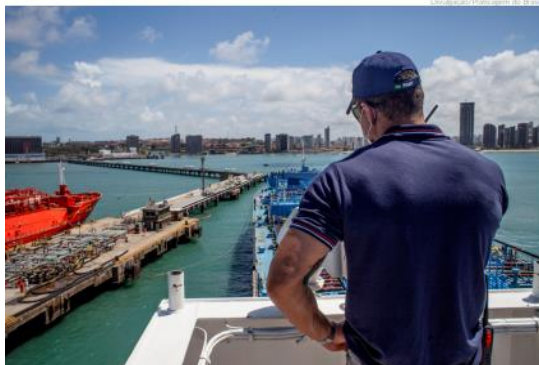
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

NACIONAL - PRATICAGEM DO BRASIL COMEMORA 215 ANOS COM INVESTIMENTOS

Segurança da navegação e eficiência portuária são as prioridades, diz presidente

Por **BRUNO MERLIN** bruno@forumbrasilexport.com.br



A Praticagem do Brasil comemora 215 anos nesta segunda-feira, 12 de junho, data na qual em 1808 Dom João VI publicou o primeiro decreto regulando o serviço. A preocupação com as manobras de entrada e saída de embarcações era latente, em especial após a abertura dos portos brasileiros às nações amigas, oficializada em 28 de janeiro do mesmo ano. São 20 Zonas de Praticagem (ZP) instaladas no Brasil, nas quais os práticos executam suas atribuições na costa, nos rios e em lagoas, superando desafios de infraestrutura e necessitando de permanente treinamento para lidar com navios cada vez maiores e mais modernos. “Para isso,

vamos além da nossa missão, realizando uma série de investimentos próprios em prol da segurança da navegação e da eficiência portuária. Agregamos valor quando investimos em estudos, treinamento e tecnologias que contribuem para vencer as limitações portuárias que impactam o Custo Brasil”, explica Ricardo Falcão, presidente da Praticagem do Brasil e vice-presidente da Associação Internacional de Práticos Marítimos.

Falcão cita uma série de iniciativas tomadas pela entidade para aprimorar os serviços prestados e contribuir com o sistema portuário nacional. “Nossas lanchas de batimetria são um exemplo, identificando assoreamentos a fim de alertar Autoridades Portuárias e atualizar as cartas náuticas. Cartas desatualizadas significariam calados mais conservadores, ou seja, mais navios seriam necessários para escoar a mesma carga”, observa. O sistema de calado dinâmico, que indica com mais precisão o calado seguro dos navios, e o balizamento virtual são outras ferramentas indicadas pelo dirigente como fatores de desenvolvimento na movimentação de cargas em todo o País.

Além disso, quatro praticagens já dispõem de simuladores próprios em suas sedes. “Há pouco mais de um ano implantamos um centro de última geração no Instituto Praticagem do Brasil, em Brasília. Trouxemos a ferramenta para perto das autoridades que decidem sobre projetos aquaviários e portuários no País, com o intuito de agilizar novas operações com segurança”, lembra Falcão. A entidade aplica recursos, ainda, na renovação da frota de lanchas que transportam os práticos até os navios e no portable pilot unit (PPU), aparelho portátil de navegação eletrônica com antena independente, que fornece dados mais precisos do que os equipamentos de bordo. A Praticagem do Brasil apoiou o desenvolvimento de um PPU nacional junto à Universidade de São Paulo (USP).

“Todos esses investimentos possibilitam que os navios carreguem mais e demorem menos tempo para entrar nos portos e sair deles. No que está ao nosso alcance, não ficamos parados à espera de soluções. Seguiremos defendendo o nosso modelo de praticagem, capacitando os nossos práticos no mais alto nível e sendo parceiros para driblar os gargalos que afetam o usuário do porto, o dono da carga. Em 215 anos, jamais fomos criticados em nossa capacidade técnica e de entrega do serviço. Somos referência e motivo de orgulho para a sociedade”, completa Falcão.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

PORTUGAL - NOVO PARQUE EÓLICO OFFSHORE DE LEIXÕES PREOCUPA MUNICÍPIOS

Empreendimento terá área equivalente a 11 cidades do Porto e pescadores temem impacto na atividade

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



As turbinas eólicas do parque vão ocupar 463 km² e o Governo de Portugal entende que a atividade pode coexistir com a pesca Crédito: Divulgação

A construção do novo parque eólico offshore de Leixões, em Portugal, preocupa os municípios mais próximos à região, que temem ser afetados negativamente pelo empreendimento.

Entre os temores, está a possibilidade da redução da área de pesca, que será um dos temas discutidos nas próximas reuniões públicas sobre o projeto.

A Câmara do Porto também demonstra preocupação sobre o impacto da atividade na vida dos moradores da região.

O novo parque eólico de Leixões terá o equivalente ao tamanho de 11 cidades do Porto e deve ser construído a 30 quilômetros da costa marítima de quatro cidades: Vila Nova de Gaia, Póvoa de Varzim, Matosinhos e Vila do Conde.

No entanto, as prefeituras ainda têm dúvidas sobre o projeto e vão se reunir com associações de pescadores para discutir, entre outras questões, a possibilidade do equipamento diminuir a zona de pesca. Já o Governo Federal afirma que é possível que as duas atividades coexistam. As turbinas eólicas do parque vão ocupar 463 km².

Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, explicou que o município está a “estudar a proposta, tendo já manifestado sérias preocupações com o projeto”.

Além disso, a Câmara do Porto, durante a fase de consulta pública, emitiu um parecer negativo sobre a construção dos equipamentos eólicos devido ao impacto paisagístico que terá no Conjunto Classificado de Interesse Público da Foz Velha.

O município acrescentou ainda que as vibrações e o ruído da nova atividade poderão causar “perturbação para os moradores”, dada a curta distância da frente urbana.

O presidente da Associação de Pescadores Ribeirinha de Viana do Castelo, António Coimbra, disse que os trabalhadores nunca foram ouvidos e que, quando tiveram conhecimento dos leilões que envolvem o projeto, as zonas marítimas já estavam definidas.

“Estamos dependentes de pessoas que têm um poder muito grande e, comparados com as grandes companhias, somos muito pequenos”, disse o pescador.

O Governo de Portugal anunciou a meta de atingir 10 gigawatts (GW) de potência instalada na costa portuguesa até 2030 e garante que o primeiro leilão do parque será realizado ainda neste ano, com atribuição de quatro lotes de 500 megawatts.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

NACIONAL - GOVERNO PREVÊ INVESTIMENTOS DE R\$ 5,2 BI COM DESESTATIZAÇÃO DA BR-381/MG

Projeto de concessão do trecho mineiro da rodovia à iniciativa privada foi aprovado pelo TCU

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br e

CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



O projeto de concessão da BR-381/MG prevê a duplicação de 132 km de pista, entre segmentos compreendidos em trechos descontínuos, e 99 km de faixas adicionais
Crédito: Divulgação/ANTT

que liga Belo Horizonte e Governador Valadares. A expectativa do Governo Federal é que o edital seja lançado no quarto trimestre deste ano e investimentos na ordem de R\$ 5,2 bilhões no decorrer do contrato.

A proposta agora receberá os ajustes necessários pelo Ministério dos Transportes e, na sequência, seguirá para análise da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Em setembro do ano passado, a ANTT enviou uma proposta ao TCU sugerindo a intervenção. A análise do tribunal é necessária para avaliação de aspectos legais que precisam ser validados antes do leilão que vai selecionar as empresas que realizarão as obras na via.

Durante a votação, ocorrida na última quarta-feira (7), o relator do processo, ministro Antônio Anastasia, afirmou em seu voto que a desestatização da BR-381/MG é “histórica e revolucionária” para Minas Gerais. Os membros da TCU acompanharam o voto do relator.

Anastasia enviou questionamentos à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e para “pequenos ajustes” no edital de privatização, além de estabelecer o prazo de 60 dias para o retorno das questões feitas.

“Acompanho a entendimento na área técnica e necessidade de ajuste nos mecanismos editalícios. Quanto às demais propostas, a ANTT já se comprometeu a realizar os ajustes. Voto por determinar à ANTT que, previamente à publicação dos editais, exclua esses termos e encaminhe o ajuste dos documentos em 60 dias. Fico na expectativa do sucesso da realização do leilão e do contrato para resolver o problema da conhecida rodovia da morte”, disse Anastasia em seu voto.

Entre os pontos levantados pelo ministro para a ANTT estão a diferenciação na cobrança do pedágio para motos e carros. Para Anastasia, isso é contraditório com a atual política do Governo Federal de incentivar o mercado automobilístico.

Obras

Com 304 quilômetros de extensão, o projeto de concessão da BR-381/MG prevê a duplicação de 132 quilômetros de pista, entre segmentos compreendidos em trechos descontínuos, e 99 quilômetros de faixas adicionais.



O trecho é considerado estratégico do sistema rodoviário de interligação entre os polos de consumo de Belo Horizonte e Governador Valadares, além de importante para o escoamento de produtos agrícolas, pecuários, de mineração e industriais.

O relator do processo no TCU, ministro Antônio Anastasia, enviou questionamentos à ANTT para ajustes no edital, e deu um prazo de 60 dias para o retorno das questões feitas



São estimados mais de 73 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda gerados durante os 30 anos de contrato de concessão.

“Este é um projeto muito esperado por toda a sociedade mineira. Com os investimentos privados, vamos transformar a realidade da rodovia e melhorar a qualidade de vida das pessoas”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023

OPINIÃO – ARTIGOS - A BIOTECNOLOGIA POTENCIAL NÃO É RIQUEZA

Por Augusto Cesar Barreto Rocha

A transferência de riqueza e a geração de riqueza são questões basilares para a construção do futuro em qualquer sociedade. Enquanto ficarmos apenas retirando recursos naturais da Amazônia, destruindo, explorando, exaurindo, estaremos apenas dilapidando um patrimônio ambiental. Propostas e projetos que visam exaurir estes recursos no longo prazo deveriam ser repudiados, tanto quanto possível, para que possamos começar a produzir riqueza que não seja simplesmente corroída pelo tempo.

O mercado estimado para a biotecnologia no mundo foi de 1.4 trilhões de dólares em 2022, sendo mais de 50% alocados para a saúde, segundo o instituto Grand View Research. Como se trata de tecnologia, é importante esclarecer que é necessário que exista um domínio tecnológico para a construção de riqueza maiúscula, sendo que não existe teoria sem prática. Tecnologia é a junção de conhecimento científico, conhecimento prático (know-how) e meios de produção (representados tipicamente por capital). Enquanto não houver o efetivo tripé, não há domínio tecnológico.

A extração burra e desenfreada, destruindo recursos naturais é o que mais longe há da biotecnologia, que prega abordagem distinta. Para a OCDE, a aplicação de ciência e tecnologia a organismos vivos, bem como peças, produtos e modelos, para alterar materiais vivos e não vivos para a produção de conhecimento, bens e serviços é o que se entende como biotecnologia. Falar disso é fácil. Muito difícil é transformar isso em resultado econômico, pois precisa de tempo, gente e recursos abundantes, apesar de já ser uma realidade em muitos locais.

Dias atrás participei de um evento de biotecnologia, onde tive a oportunidade de assistir ao CEO e fundador da Regeneron, Leonard Schleifer, que em 1998 iniciou uma startup e a transformou em uma das principais empresas de biotecnologia do mundo. Ao longo da fala, ele destacou que consumiu bilhões de dólares para chegar aos produtos que possui. Também destacou o quanto foram importantes a pesquisa básica e a integração de pesquisadores diversos, com a formação de uma comunidade com confiança entre investidores e cientistas.

Precisamos urgentemente disso no Brasil, para que a Amazônia não vire mero alvo para exploração financeira, como analisado por Ladislau Dowbor e outros autores. O que queremos em 20, 30 ou 50 anos? Um monte de buracos na floresta desmatada ou empresas com base tecnológica? Estas indústrias deverão ser multinacionais usando destrutivamente as riquezas da biodiversidade ou teremos comunidades de todas as nações aproveitando os recursos da floresta em pé? Queremos brasileiros ou estrangeiros na liderança?

Sem ciência e tecnologia não há liderança, construção tecnológica ou biotecnológica. Sem universidades, alunos, pesquisadores, não há ciência. O esforço será grande e é pouco provável que façamos sozinhos, mas entregar para grileiros destruírem ou estrangeiros explorarem são erros do passado que não podem ser repetidos. Estamos em um mundo que depende mais e mais da ciência, tecnologia e inovação. Precisamos compreender e agir no caminho que constrói bionegócios, para não encontrarmos um novo tipo de dependência ou de destruição.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

APÓS ENCONTRO COM LULA, PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA DIZ A EMPRESÁRIOS QUE ACORDO COM MERCOSUL ESTÁ 'PRÓXIMO À LINHA DE CHEGADA'

Em discurso, Ursula von der Leyen admite que há obstáculos a serem fechados, mas diz que as negociações vão terminar até o fim do ano

Por Eliane Oliveira — Brasília



Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia
— Foto: Evaristo Sa/AFP

Momentos depois de ouvir críticas ao acordo entre Mercosul e União Europeia em um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, reconheceu que há "obstáculos" para o fechamento do tratado, mas afirmou que as negociações estão perto da "linha de chegada". Em um discurso dirigido a empresários brasileiros e europeus, ela anunciou ter assumido o

compromisso, com Lula, de concluir o processo negociador até o fim deste ano.

— Estamos próximos da linha de chegada. É o momento de cruzar a linha de chegada. O presidente Lula e eu nos comprometemos a concluir o acordo o quanto antes, o mais tardar até o fim do ano — afirmou a líder europeia, que foi muito aplaudida neste momento.

Ao lado de Von der Leyen, Lula deixou claro, nesta segunda-feira, que pretende rever um trecho do acordo que fala sobre compras governamentais — que permitiria o mesmo tratamento dado a empresas brasileiras e europeias em licitações públicas federais. O presidente também criticou o aumento das exigências ambientais da União Europeia, que podem prejudicar as exportações do Brasil.

— A UE e o Mercosul já são parceiros comerciais muito próximos. No entanto há muitos obstáculos que limitam nossos fluxos comerciais. Há duas décadas debatemos um acordo comercial, o maior e mais ambicioso acordo jamais negociado por ambas as partes — disse Von der Leyen.

Ela ressaltou que o comércio entre as duas regiões tende a crescer substantivamente. Citou como exemplo o Canadá que, depois de firmar um acordo semelhante, viu seu intercâmbio com o bloco europeu crescer em cinco anos.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/06/2023

UNIÃO VAI BANCAR TOTALIDADE DE FUNDO PARA ESTADOS, DIZ COORDENADOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Reginaldo Lopes (PT-MG) afirma que a Fazenda topou ser contribuinte único no Fundo de Desenvolvimento Regional. Os aportes devem ser graduais até 2034. Modelo está em discussão

Por Victoria Abel — Brasília



Líder do PT na Câmara, deputado Reginaldo Lopes – Foto : Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados

O coordenador do Grupo de Trabalho da reforma tributária na Câmara dos Deputados, Reginaldo Lopes (PT-MG), afirmou ao GLOBO que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, concordou em bancar o total do Fundo de Desenvolvimento Regional para estados e municípios.

Os estados querem um fundo de R\$ 100 bilhões por ano, até 2032. Mas integrantes do ministério da

Fazenda consideram a quantia "absurdamente elevada" e propõem aportes graduais e crescentes até 2034.

A reforma tributária vai impedir que os governos locais concedam incentivos fiscais para empresas, já que os impostos ICMS e ISS terão fim. O fundo vai compensar as possíveis perdas das companhias até transição total entre sistemas.

— Haddad topa fazer o financiamento. Caminha para ser exclusivo. Estamos conversando sobre o modelo — disse Reginaldo Lopes (PT-MG).

O aporte de recursos no Fundo de Desenvolvimento Regional começaria em 2025, com a criação do IVA nacional, junção dos impostos federais IPI, PIS e Cofins.

Os estados e municípios começariam a receber os valores a partir de 2027, quando começasse a transição do ICMS e ISS para o IVA subnacional.

Procurado, o ministério da Fazenda afirma não ter uma decisão oficial sobre o tema.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 12/06/2023

CAMPOS NETO DIZ QUE MERCADO ESTÁ ‘DANDO CREDIBILIDADE’ AO GOVERNO E FALA EM ESPAÇO PARA REDUZIR JUROS ‘LÁ NA FRENTE’

Ele argumenta que a melhora das expectativas abre caminho para a redução dos juros

Por Renan Monteiro, O Globo — Brasília



À mesa, em pronunciamento, presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. - Foto :Pedro França/Agência Senado

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou nesta segunda-feira que os agentes de mercado estão precificando positivamente as medidas econômicas adotadas pelo governo Lula. Ele também argumentou que a melhora das expectativas abre caminho para a redução dos juros:

— O mercado está dando credibilidade ao que está sendo feito, o que abre espaço para uma atuação em política monetária lá na frente — declarou o presidente da autarquia em encontro com empresários, promovido pelo Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV).

No encontro, ele detalhou aos representantes de diversas empresas do varejo que um dos principais determinantes do custo de crédito ao setor é a curva de juros futura, que já registra queda:



Tebet: ministra diz que espera 'a partir de agora' sinalizações para queda da taxa básica de juros — O que determina o custo de crédito para vocês (do setor) não é a Selic, são os juros futuros. Se a Selic estiver baixa, mas a curva estiver inclinada, o custo futuro vai ser mais alto. E o que tem acontecido na curva de juros futura é uma queda relevante de quase 3%, dependendo do prazo que você olha — pontuou.

Campos Neto também afirmou que o contexto macroeconômico no Brasil "clareou um pouco" com "surpresas boas" no índice de inflação e PIB. O nível de preços ao consumidor vem apresentando queda e nos últimos 12 meses está em 3,94%. Já o PIB, com salto de 21,6% na agropecuária, avançou 1,9% no 1º trimestre.

Segundo o presidente do BC, haverá novas revisões para cima sobre o crescimento econômico:

Tebet: 'Se arcabouço for aprovado como está, obviamente vamos cortar gastos no ano que vem' — Com o número do primeiro trimestre, acho que vai ser muito difícil essa revisão (positiva) parar. Muito provavelmente vamos ter revisões para próximo de 2% ou até para cima, pelo efeito base do primeiro trimestre — disse.

Regra fiscal

O arcabouço fiscal, na avaliação da equipe econômica do governo, seria um dos fatores para traçar o início da queda de juros. O argumento é que a regra apresenta um cenário de sustentabilidade no controle das contas públicas, no longo prazo.

No evento desta segunda-feira, Campos Neto reconheceu que a proposta em trâmite no Senado já gerou efeitos positivos, impactando nas expectativas de inflação.

— Está abrindo um ambiente para trabalharmos com juros mais baixos, mais à frente. Eu acho que o ministro Haddad tem feito um grande esforço, contra, às vezes, um movimento grande no próprio governo. Achamos que está no caminho certo, o cenário está melhorando, tem um compromisso da equipe econômica de criar um ambiente para cair os juros — afirmou.

Teto nos juros do cartão de crédito

Ao falar de linhas com juros elevados, como o rotativo, Campos Neto criticou a ideia de teto na cobrança. Ele também admite que vem dialogando com a equipe econômica sobre o tema e disse que o BC está estudando soluções para melhorar a "situação do cartão de crédito na média".

— Se você simplesmente botar um cap (limite) nos juros de cartão, os bancos vão olhar quais os clientes que naquele cap de juros têm um retorno positivo, e todo mundo que estiver abaixo, eles (bancos) vão tirar o cartão de crédito. Então você teria uma queda brutal na concessão de cartão de crédito — pontuou.

Ainda segundo o presidente do Banco Central, a inadimplência nos cartões está em 52% e o custo de crédito subiu mesmo com a Selic parada desde agosto de 2022. Um dos motivos seria o aumento exponencialmente na concessão de cartões de crédito aos consumidores, que passou de 109 milhões para 200 milhões em 3 anos.

— (Juros no cartão) subiu 60% com a Selic parada. Aqui tem um tema de que os bancos deram muitos cartões para muitas pessoas, as pessoas começaram a ter múltiplos cartões. Com o aumento de juros, a situação financeira mais recente, as pessoas acabaram se endividando. E hoje temos uma inadimplência que é muito alta.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 12/06/2023

LIRA ESCOLHE RELATOR PARA PROJETO QUE PODE GARANTIR R\$58 BILHÕES AO GOVERNO

Presidente da Câmara designou o deputado Beto Pereira (PSDB-MS) para relatar o PL do Carf
Por Geralda Doca e Victoria Abel — Brasília



O presidente da Câmara, Arthur Lira, durante sessão – Foto : Marina Ramos/Câmara dos Deputados/31-05-2023

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), escolheu Beto Pereira (PSDB-MS) para relatar o projeto de lei do Carf, indicando avanço da matéria do governo na Casa. A proposta, se aprovada, pode garantir a arrecadação de até R\$ 58 bilhões para os cofres públicos.

O ministério da Fazenda enviou no, início de maio, a proposta que garante a volta do chamado voto de qualidade. Ele prevê que, em caso de empate, disputas no Carf devem ser resolvidas pelos presidentes das turmas de julgamento, indicados pelo ministro da Fazenda. Na prática, a medida tende a favorecer à União.

O avanço da proposta ocorre depois do ministro Fernando Haddad pedir diretamente a Arthur Lira para que a medida fosse destravada na Câmara. Desde que foi protocolado, há um mês, o PL permanecia sem relator ou sinais de esforços para colocar a matéria em pauta.

Mesmo com o gesto do presidente da Câmara, a própria equipe econômica está cética sobre o andamento do projeto. Integrantes do ministério afirmam que existe um forte lobby empresarial para a matéria não passar.

O voto de qualidade estava suspenso desde 2020, mas foi restabelecido pelo governo Lula por meio de medida provisória editada em janeiro. A MP, porém, caducou depois de um acordo para o governo enviar o tema por meio de projeto de lei para análise dos deputados.

A decisão do governo Lula havia desagradado empresários. Sem o instrumento, as disputas eram resolvidas sempre favoravelmente aos contribuintes.

O PL do Carf também traz outros parâmetros para que os contribuintes mantenham "conformidade tributária", como regularidade cadastral e exatidão das informações prestadas nas declarações.

*Fonte: O Globo - RJ
Data: 12/06/2023*

ARCABOUÇO FISCAL: JAQUES WAGNER DIZ QUE GOVERNO IRÁ ATUAR PARA EVITAR MUDANÇAS NO SENADO

Ele também diz que uma possível revisão da regra poderá ser feita após a aprovação
Por Renan Monteiro — Brasília



Votação da MP dos Ministérios no Senado Federal, com Rodrigo Pacheco e Jaques Wagner – Foto : Brenno Carvalho / Agência O Globo

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner, confirmou nesta segunda-feira que o governo busca articulação no Congresso para evitar mais modificações no projeto de lei do arcabouço fiscal. Segundo ele, uma possível revisão da regra pode ocorrer "lá na frente", ou seja, após a aprovação.

— Vai haver um pedido do governo para que não haja

modificações, não que elas não sejam meritórias, mas queremos aproveitar essas boas notícias sobre inflação e crescimento do PIB, e consolidar logo o arcabouço fiscal — disse, em conversa com jornalistas no Planalto.

O relator do arcabouço fiscal no Senado, Omar Aziz (PSD- AM), confirmou que a regra fiscal deve ser votada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e no plenário entre os dias 20 e 21 de junho.

O projeto recebeu, até o momento, 31 emendas que eventualmente podem modificar o texto aprovado pela Câmara dos Deputados. Se houver alterações significativas, a matéria voltará para avaliação dos deputados.

— Na caminhada, mais lá na frente, você pode rever um ponto (após a aprovação). Ficar em idas e vindas é ruim para a credibilidade do país. Como se colocou praticamente tudo dentro do arcabouço, é difícil puxar um só (retirar algum item do limite de gastos) — disse Jaques Wagner.

O senador Omar Aziz, por sua vez, diz que deve analisar todas as emendas ainda essa semana e admite que “muitas não serão acatadas”. Ele não adianta quais mudanças podem ser de fato consideradas e diz que buscará consenso na Câmara e no Senado sobre eventuais alterações.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/06/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

‘NÃO TEM QUE TER PRESSA PARA BAIXAR OS JUROS. MINHA POSIÇÃO É DE CAUTELA’, DIZ DIRETOR DO BC

Renato Dias Gomes, que votou por mais uma alta da Selic em setembro, antecipa medidas para enfrentar os juros elevados do rotativo do cartão de crédito e novidades no Pix

Por Adriana Fernandes e Thais Barcellos

ENTREVISTA COM

Renato Dias Gomes - diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do BC

BRASÍLIA - Apontado pelo mercado com um dos integrantes mais linha dura do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do BC Renato Dias Gomes, defende que o banco não deve ter pressa na redução dos juros. Para ele, a perda de fôlego da inflação tem sido lenta em serviços e as expectativas ainda estão desancoradas (sem convergir para a meta), apesar da queda observada nesta segunda-feira, 12, no Boletim Focus, que reúne projeções do mercado para a economia.

“Não tem que ter pressa, porque um afrouxamento açodado tem custos elevados para o País no futuro. A minha posição é de cautela”, disse ao Estadão/Broadcast na primeira entrevista desde que chegou ao BC, em abril de 2022. Gomes foi um dos dois diretores que votaram a favor de um aumento da taxa Selic - atualmente em 13,75% ao ano - em setembro do ano passado.



chegou ao BC, em abril de 2022. Gomes foi um dos dois diretores que votaram a favor de um aumento da taxa Selic - atualmente em 13,75% ao ano - em setembro do ano passado.

Gomes foi um dos dois diretores que votaram a favor de um aumento da taxa Selic em setembro do ano passado.
Foto: Wilton Junior/Estadão

A entrevista foi feita na véspera do início do período de silêncio antes da próxima reunião que definirá os rumos da Selic, nos dias 20 e 21, e no momento em que



ganha força no mercado financeiro a expectativa de antecipação do primeiro corte da taxa básica de juros após números favoráveis do IPCA, que acumulou alta de apenas 0,23% em maio.

Na entrevista, ele antecipa medidas para enfrentar os juros elevados do rotativo do cartão de crédito -- entre elas, fazer valer a portabilidade dessas dívidas. Os juros dessa modalidade bateram 447,7% ao ano em abril, motivo de preocupação do BC. A portabilidade permite ao consumidor escolher o banco em que quer pagar suas dívidas e, com isso, negociar taxas mais baratas. Gomes também antecipa os detalhes do Pix automático, BolePix e o Pix garantido.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

O presidente do BC disse que o cenário de inflação tem 'clareado', mas tem ponderado que é apenas um voto de nove no Copom. Em setembro, o sr. foi um dos votos divergentes a favor de mais uma alta de juros, a 14%. Como vê o cenário agora?

Tem tido indícios preliminares de melhora. A última leitura do IPCA foi favorável, a composição melhorou. O índice de preços ao atacado também mostrou alguma melhora. Se a gente olha o PIB pela ótica da demanda, o consumo cresceu pouco. No mercado de crédito, estamos vendo retração em vários segmentos. Por outro lado, a desinflação tem sido lenta em alguns setores, notadamente serviços, o que reflete o mercado de trabalho notadamente resiliente. As expectativas permanecem desancoradas.

Mas houve redução das expectativas de inflação hoje em todos os horizontes.

Hoje, a desancoragem recuou na margem, mas ainda está lá. Se olharmos o PIB pelo lado da oferta, tem surpreendido positivamente. Está certo que é muito puxado pela agricultura, mas há uma incerteza residual sobre o impacto da política monetária sobre o produto pelo lado da oferta. Agora, temos que continuar com cautela, para entender de fato de que a política monetária está agindo nos canais esperados e que a desinflação vai ocorrer como esperamos. Acho que não tem que ter pressa, porque um afrouxamento açodado tem custos elevados para o País no futuro.

Com a surpresa no IPCA, muitos no mercado já esperam queda de juros em agosto, se somando com a pressão do governo. Como o BC atua nesse ambiente em que há pressão e que os números estão mostrando inflação mais baixa?

Os indícios de desinflação ainda são preliminares. Uma leitura do IPCA melhorou, principalmente a composição, mas, no horizonte de inflação, se olharmos o ano-calendário de 2024 e de 2025, não terminamos o trabalho. Tem que perseverar até que as expectativas de inflação, as projeções, as inflações implícitas cheguem aonde tem que chegar. A leitura imediata do IPCA não é suficiente.

Como vê a expectativa de mudança da meta e de como impacta daqui para frente o controle da inflação após a decisão do Comitê Monetário Nacional?

A incerteza sobre o arcabouço de política monetária, particularmente sobre a meta, pode vir a ter efeito sobre a desancoragem, isso atrapalha. Tudo que atrapalha a ancoragem de expectativas longas aumenta o custo da desinflação. Dito isso, a discussão de meta não cabe ao BC, é prerrogativa do CMN.

Quais as mudanças que poderão sair do rotativo do cartão de crédito? O BC tem dito que tem interesse em discutir medidas estruturais que corrijam os incentivos errados na indústria dos cartões.

Os juros do rotativo estão em níveis bastante elevados. Aqui no BC também existe uma preocupação diante desses números tão inflados. Em primeiro lugar, falta transparência. São preços "salientes". Quer dizer que no momento da contratação, quando o consumidor contratar o cartão de crédito, quando ele toma a decisão de consumo, ou mesmo quando ele entra no rotativo, ele tem pouca visibilidade dos juros que vai pagar.

O que mais preocupa?

Outra fonte de preocupação é que, ao contrário dos Estados Unidos, dívida de cartão de crédito é facilmente portátil de uma instituição financeira a outra, aqui no Brasil não é o caso. A portabilidade de dívida de cartão é algo que o BC está trabalhando e faz parte da agenda. Isso é outra fonte do



poder de mercado. Se o sujeito não passa a dívida do cartão de uma instituição para outra, tem pouca pressão sobre os juros.

Qual a saída, as medidas estruturantes, para mudar esse quadro?

No primeiro momento o que estamos perseguindo são soluções de maior transparência nessas tarifas.

Obrigar a mostrar?

Isso. Tornar mais claras para o consumidor na fatura, por exemplo. O México, por exemplo, já tem regulação nessa direção. E, a exemplo dos Estados Unidos, insistir na portabilidade. Temos um grupo de trabalho com a Febraban, queremos trazer os credenciadores para entender melhor essa indústria.

A portabilidade tem prazo para entrar em vigor? É para esse ano?

Eu acredito que sim. Tabelar certamente não é uma boa saída. Temos que perseguir alternativas que gerem melhor incentivo no momento da precificação.

Qual o cenário hoje?

Mesmo na fatura, é difícil discriminar qual é a taxa de juros cobrada. E a portabilidade faz parte do receituário que estamos perseguindo. O número de cartões de crédito quase dobrou nos últimos três anos no Brasil. São 200 milhões de cartões. Existem muitos consumidores que têm dois, três, quatro e até cinco. O limite do cartão passou também a ser usado como ferramenta de competição.

O Pix vem batendo recordes consecutivos e os saques de dinheiro físico, caindo. O Pix já supera os saques? O que vai sair de novidades do Pix este ano? E podemos ver outro País usando Pix?

A entrega mais próxima é o Pix automático, que é uma versão melhorada do débito automático. O débito automático hoje em dia funciona na base do convênio. A prestadora de serviços tem convênio com os bancos. Normalmente, são poucos com poucos bancos -- de tal maneira que, se você quiser fazer uso desse serviço, tem que ser cliente de um desses bancos que têm convênio. Isso é uma barreira à entrada no mercado. Isso é um item que achamos que vai ter um impacto concorrencial grande.

O Pix automático vai servir para que tipo de pagamento? Telefonia, energia, streaming, uma loja com parcelas longas?

Pode. Isso seria uma modalidade. São pagamentos recorrentes. Está previsto para o fim do ano. Facilita a vida. O sujeito vai conseguir estabelecer o Pix automático no balcão da academia como o celular. Se fizer uma compra online, vai ter um iniciador que permitirá ele contratar esse serviço. Será muito importante. Tanto para a compra online como offline.

Qual o cenário com o qual o BC trabalha para o Pix daqui para frente?

Além do Pix, teremos o "BolePix", que é uma versão do Pix para o boleto. Ele replica o boleto. Vai haver aprimoramentos no recálculo da dívida, existe um banco de dados para dizer se o boleto já foi pago, por um conjunje.

Como funcionará o "Bolepix"?

É um QR code que aparece como boleto. A pessoa terá a oportunidade de fazer essa pagamento via Pix. A liquidação será instantânea. Se aliará às funcionalidades do boleto, que é essa base centralizada, que vai dizer se foi pago ou não, o recálculo das tarifas, tudo isso junto com instantaneidade do Pix. Poderá ser pago sábado e domingo. Não posso definir prazos. Mas para o ano que vem será possível.

O que mais podemos esperar de avanços no Pix?

O papel do BC está no sentido de observar e guiar o mercado com uma mão mais reguladora e menos empreendedora, que é o Pix "Garantido". Isso está sendo desenvolvido agora. Há soluções em que (o consumidor) vai finalizar uma compra e a firma te liga às instituições financeiras que vão oferecer uma opção de crédito para compra via Pix. Como existem muitas oportunidades e não

sabemos exatamente como o modelo de negócios vai avançar, Demos um passo atrás, estamos observando como avança. Mas é algo que nós vemos com bom olhos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/06/2023

BNDES VAI RELANÇAR CARTÃO DE CRÉDITO PARA MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS, DIZ MERCADANTE

Segundo presidente do banco, iniciativa deverá ser anunciada em até quatro meses; programa emergencial de crédito já liberou R\$ 13 bilhões neste ano

Por Eduardo Laguna e Matheus Piovesana

O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, disse nesta segunda-feira, 12, que espera retomar o cartão BNDES “no máximo em quatro meses”. De acordo com ele, haverá um modelo diferente, através do FGI-Peac, programa de concessão de crédito a micro, pequenas e médias empresas operacionalizado pelo banco.

“Eu espero voltar aqui logo para dizer que o cartão BNDES voltou”, afirmou durante seminário sobre a concessão de crédito do BNDES, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na capital paulista. Após o seminário, Mercadante disse à imprensa que o plano é relançar o produtor em “três ou quatro meses”. “Vamos fazer em um modelo com o FGI-Peac”, disse ele, comentando que a mudança é importante para controlar a inadimplência.

O cartão BNDES foi um dos produtos de crédito mais conhecidos do banco público de fomento, e permitia a compra de produtos e serviços credenciados por meio de uma linha pré-aprovada. O cartão era operacionalizado com repasse dos bancos, públicos e privados, como outras linhas oferecidas pelo BNDES.

Nas parcerias, Mercadante disse que o BNDES vai retomar o trabalho conjunto com o Banco do Brasil, após resolver problemas que impediam a parceria. “O BB pode ajudar muito a alavancar os nossos programas”, afirmou o presidente do banco de fomento. Segundo ele, o diretor financeiro e de crédito digital para MPMEs, Alexandre Abreu, ex-presidente do BB, tem ajudado nessa ponte.



Aloizio Mercadante, presidente do Banco Central Foto: Tingshu Wang / POOL / AFP

Acesso ao crédito

Mercadante disse que o BNDES já fez concessões de R\$ 13 bilhões no Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (FGI-Peac) neste ano. O banco gere as garantias do programa, destinado a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), e repassado por meio de bancos comerciais.

Ele afirmou que o número mostra a aceleração do programa em sua gestão, após um quase “abandono” no ano passado. “A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) está muito interessada no fortalecimento do FGI-Peac”, disse ele.

De acordo com dados do banco de fomento, as concessões do FGI-Peac nas rodadas de 2022 e 2023 somam R\$ 36,2 bilhões, com os maiores volumes em bancos privados: o Itaú tinha R\$ 6,1 bilhões em operações no último dia 9, e o Santander, R\$ 5,4 bilhões. A Caixa vinha a seguir, com R\$ 4,7 bilhões.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/06/2023

WILSON SONS DISPARA COM INFORMAÇÃO DE QUE ESTÁ SENDO VENDIDA

Operadora de serviços portuários, logísticos e marítimos é uma das empresas mais antigas do Brasil
Por Caroline Aragaki



Rebocador da Wilson Sons na Baía de Guanabara Foto: Fabio Morra/Estadão

Fora do Ibovespa e com mais de 2,5 mil negociações, as ações ordinárias da Wilson Sons sobem 12,36% após a empresa confirmar que a Ocean Wilsons Holdings Limited (OWHL) está realizando uma análise estratégica que envolve seus investimentos na Wilson Sons.

A MSC poderia oferecer R\$ 5 bilhões pela participação de 57% da Ocean Wilsons na Wilson Sons ou R\$ 8,8 bilhões por 100%, segundo o Bradesco BBI, o que poderia resultar em uma alta de 90% a 144% para o papel, considerando o fechamento de sexta-feira, 9. O principal índice da B3, por sua vez, sobe 0,33%, aos 117.382 pontos, e o par Santos Brasil recua 0,43%.

A Wilson Sons, operadora de serviços portuários, logísticos e marítimos, é uma das empresas mais antigas do País. Foi fundada em 1837, em Salvador, e inicialmente trabalhava com comércio de carvão, mercadorias em geral e serviços de navegação.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 12/06/2023

PRATES: PETROBRAS PODE AJUDAR GUIANA E SURINAME A EXPLORAR PETRÓLEO NA MARGEM EQUATORIAL

Serviço poderá ser feito na região pela Transpetro, braço de transporte da estatal, na exportação de petróleo ou operação e manutenção de dutos e terminais
Por Denise Luna

RIO - O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, confirmou por uma rede social a intenção da Transpetro prestar serviços para terceiros, e citou como exemplo o suporte que a empresa pode dar para os vizinhos Guiana e Suriname, que exploram petróleo e gás natural na Margem Equatorial. A Petrobras ainda aguarda licença do Ibama para explorar o local.

“A Transpetro tem o potencial de servir não só às operações da Petrobras, mas também de prestar suporte aos nossos vizinhos, Guiana e Suriname, que apresentam potenciais exploratórios gigantescos e pouquíssima infraestrutura de óleo e gás”, disse Prates, confirmando informações da Federação Única dos Petroleiros (Fup), de que a Transpetro poderá prestar serviços para terceiros.

“Nada impede que a Transpetro preste serviço para os nossos parceiros, seja serviços de alívio de plataforma, exportação de petróleo ou até operação e manutenção de dutos e terminais”, acrescentou Prates.

Ele participou nesta segunda-feira, 12, das comemorações pelos 25 anos da Transpetro em Angra dos Reis, Rio de Janeiro. A empresa é o braço de transporte da Petrobras, seja pelo mar ou por meio dos dutos que não foram vendidos pela estatal.

“A nossa expertise técnica somada à proximidade geográfica nos coloca em vantagem frente a outras empresas europeias”, reforçou Prates nas redes sociais sobre a possibilidade da Transpetro apoiar a campanha na Guiana e no Suriname.

“A Petrobras e a Transpetro podem exercer uma liderança técnica e econômica nesses países. Ajudá-los a vencer desafios que já vencemos no passado, desenvolver as economias locais e ainda

expandir as nossas fronteiras. A Transpetro, assim como toda a indústria de óleo e gás, também vai precisar se reinventar. A transição energética vai gerar novas demandas e desafios”, explicou Prates.

Descarbonização

Segundo o executivo, a Transpetro já vem adotando medidas de descarbonização em sua frota. Ele informou que, no caso da Transpetro, 93% das emissões vêm de navios e 7% de dutos e terminais. Em 2022, disse Prates, começaram a ser instalados apêndices hidrodinâmicos nos navios; dispositivos que aumentam a eficiência do sistema propulsivo e com isso a “economicidade” do navio.

Em 31 de dezembro do ano passado foi realizado o primeiro abastecimento de bunker (combustível de navio) com conteúdo renovável do Brasil — 90% de bunker e 10% de biodiesel —, informou Prates.

A International Maritime Organization (IMO) tem metas agressivas de descarbonização, destacou o executivo, “e a Transpetro está envidando todos os esforços para estar de acordo com todas as demandas internacionais de descarbonização da sua frota”.

Ele disse, ainda, que a Agência Internacional de Energias Renováveis (Irena) publicou um relatório em que coloca o hidrogênio verde como uma das grandes apostas para entregar energia limpa para setores difíceis de descarbonizar, o que também poderá significar um novo negócio para a Transpetro.

“Ainda há dúvidas sobre como transportar e distribuir esse hidrogênio, porém, ao que tudo indica, a melhor solução é na forma de amônia em navios para grandes distâncias e em dutos para interiorização, justamente as duas áreas onde a Transpetro se destaca”, ressaltou Prates. “À medida que a Petrobras expande suas operações, ela precisará cada vez mais da Transpetro para transportar, armazenar e escoar”, concluiu.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/06/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

Porto de Santos: governo mantém contrato de arrendamento

Ministro de Portos e Aeroportos defere vigência do contrato firmado entre a Ecoporto Santos e a Autoridade Portuária de Santos (APS)

Por Victoria Netto, Valor — São Paulo



Porto de Santos Ana Paula Paiva/Valor

A Ecorodovias comunicou que o Ministro de Portos e Aeroportos deferiu, nessa segunda-feira (12), o despacho que mantém a vigência do contrato de arrendamento firmado entre a sua controlada direta Ecoporto Santos e a Autoridade Portuária de Santos (APS).

“A decisão ministerial assegura a continuidade das operações portuárias e de armazenagem de carga realizadas pelo Ecoporto Santos e vigorará por 180 dias, até que haja uma definição de política pública sobre a destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do poder concedente”, diz em comunicado.

Segundo a empresa, a manutenção do contrato de arrendamento não interfere nos direitos e obrigações do Ecoporto Santos, que se mantêm inalterados para a exploração da instalação portuária abrangendo áreas de 136,4 mil m², localizadas na região do Valongo, na margem direita do Porto de Santos.

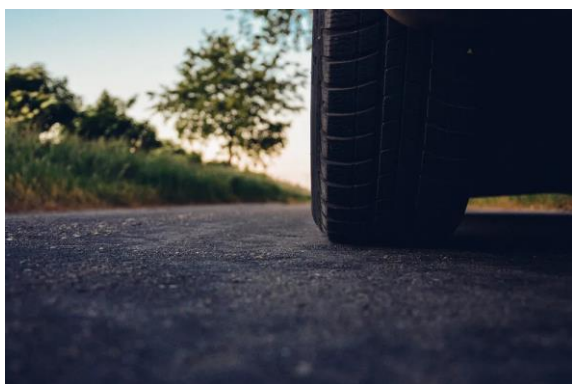
Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/06/2023

ANTT PUBLICA EDITAL DO SEGUNDO LOTE DE RODOVIAS DO PARANÁ E MARCA LEILÃO PARA SETEMBRO

O modelo de leilão será exclusivamente por menor tarifa, com aportes crescentes e proporcionais para deságios acima de 18%

Por Catarina Scortecci, Folhapress



A previsão de receita, após 30 anos, está estimada em cerca de R\$ 37,2 bilhões, de acordo com a ANTT — Foto: Pixabay

O governo federal lançou mais um pacote de estradas no Paraná para a iniciativa privada. Nesta segunda-feira (12), a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) publicou o edital do lote 2 da PR Vias (Rodovias Integradas do Paraná), oferecendo quase 605 km de trechos de rodovias federais e estaduais por 30 anos.

O leilão foi marcado para 29 de setembro na Bolsa de Valores de São Paulo. O modelo de leilão será exclusivamente por menor tarifa, com aportes crescentes e proporcionais para deságios acima de 18%.

A previsão de receita, após 30 anos, está estimada em cerca de R\$ 37,2 bilhões, de acordo com a ANTT.

O segundo lote abrange as rodovias federais BR-153/277/369/PR e as rodovias estaduais PR-092/151/239/407/408/411/508/804/855. São estradas que cortam as regiões de Curitiba, Litoral, Campos Gerais e Norte Pioneiro.

O investimento começa a partir dos 18% com o valor de R\$ 100 milhões aportados a cada ponto percentual de desconto até os 23%, sempre de forma cumulativa. Entre 23% e 30% de desconto, o aporte é de R\$ 120 milhões a cada ponto. Acima de 30%, R\$ 140 milhões.

Serão sete praças de pedágio no total. Em São José dos Pinhais, Jacarezinho, Carambeí e Jaguariaíva já existem estruturas de cobrança, mas elas passarão por reformas. Serão construídas novas praças de pedágio em Sengés, Quatiguá e mais uma em Jacarezinho.

A PR Vias prevê um total de seis lotes, em um conjunto de estradas federais e estaduais que somam 3.300 km no total. É um sistema rodoviário que já foi chamado de "Anel de Integração" e que faz a conexão entre o porto de Paranaguá, a Região Metropolitana de Curitiba e a Ponte da Amizade, na fronteira com o Paraguai.

O edital do lote 1 foi publicado há um mês, com a oferta de 473 km de estradas e leilão marcado para 25 de agosto. Já o edital do lote 2 foi aprovado pela diretoria colegiada da ANTT na última quarta-feira (7) e publicado nesta segunda-feira (12).

O governo federal já indicou que a publicação dos quatro lotes restantes pode ficar só para o ano que vem.



O primeiro edital saiu quase um ano e meio depois do fim dos contratos com as antigas concessionárias de pedágio. O intervalo gerou críticas de usuários, especialmente do setor agrícola, que viu a deterioração das estradas no período.

Os valores dos pedágios e a necessidade de obras nas estradas são temas sensíveis no meio político do Paraná e o novo modelo de concessão rodoviária passou por intensa discussão, especialmente durante a troca de gestão no governo federal.

O edital prevê um teto para as tarifas e, de acordo com a ANTT, os valores estão menores em todas as praças de pedágio quando comparados aos praticados no encerramento das concessões em 2021.

Além disso, os motoristas de veículos leves também contarão com desconto de 5% nas taxas com o uso de tag. Em Carambeí, por exemplo, o valor praticado na concessão antiga era de R\$ 11,50, para carros de passeio. No edital, o valor (sujeito a deságio após o leilão) é de R\$ 9,83. Com a tag, chegaria a R\$ 9,34.

Para os usuários frequentes e que utilizam a tag, o pedágio terá desconto adicional.

De acordo com a ANTT, o trecho com 605 km terá R\$ 17,3 bilhões de investimento total ao longo do contrato.

O diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, destaca a implantação de uma faixa adicional na Serra do Mar, no trecho do quilômetro 29 ao quilômetro 70,4 da BR-277, que é um importante eixo logístico de escoamento de importação e exportação de produtos.

"A faixa adicional trará mais segurança e fluidez para os usuários, já que a região de montanha possui traçado sinuoso e dependerá de soluções complexas de engenharia", diz Vitale.

Entre as obras de duplicação previstas, o governo do Paraná também destaca o trecho da PR-092 entre Jaguariaíva e Santo Antônio da Platina; da BR-153 entre Santo Antônio da Platina e Ourinhos; e da BR-369 entre Ourinhos e Cornélio Procópio.

Em relação aos investimentos (Capex) no trecho, o valor previsto é de R\$ 10,8 bilhões. Quase metade do valor será destinado a obras de duplicação das vias (serão 356 km de obras de duplicação no total).

Já os custos operacionais (Opex) atingem cerca de R\$ 6,5 bilhões para a cobertura de serviços, como atendimento médico e mecânico, por exemplo. Haverá também WiFi nos pontos de atendimento ao usuário e áreas de descanso para caminhoneiros, com tecnologia 4G.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/06/2023

WILSON SONS SOBE COM CONTROLADOR AVALIANDO ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

No domingo, o colunista Lauro Jardim, do jornal "O Globo", disse que a MSC negocia a compra da Wilson Sons em uma transação de cerca de R\$ 5 bilhões; o controlador, porém, diz que não recebeu nenhuma proposta formal

Por Felipe Laurence, Valor — São Paulo

As ações da Wilson Sons subiam 10,9% por volta das 11h, cotadas em R\$ 11,67, entre as maiores valorizações no início da sessão desta segunda-feira, após sua controladora, a britânica Ocean Wilsons, anunciar que está fazendo uma análise estratégica dos seus negócios da companhia brasileira de operação portuária.

O volume de negociações das ações nos minutos iniciais desta segunda-feira em R\$ 4,74 milhões já supera o montante de R\$ 3,91 milhões de todo o pregão da sexta-feira.



A análise, que considerará todas as possíveis opções estratégicas, atualmente está em um estágio inicial e não há certeza quanto ao seu resultado — Foto: Divulgação

A análise, que considerará todas as possíveis opções estratégicas, atualmente está em um estágio inicial e não há certeza quanto ao seu resultado. Segundo comunicado divulgado nesta manhã, a Ocean Wilsons não recebeu nenhuma proposta formal de terceiros com relação a uma possível transação.

No domingo, o colunista Lauro Jardim, do jornal “O Globo”, disse que a suíça MSC negocia a compra da Wilson Sons em uma transação de aproximadamente R\$ 5 bilhões. O valor seria um prêmio de cerca de 10% sobre o fechamento da última sexta-feira.

“A companhia reitera seu compromisso com os melhores níveis de transparência e governança corporativa e manterá seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados acerca da ocorrência de qualquer ato ou fato relevante”, afirma a Wilson Sons.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/06/2023



AGÊNCIA BRASIL - DF

MERCADO REDUZ PREVISÃO DA INFLAÇÃO DE 5,69% PARA 5,42% ESTE ANO

Projeção de expansão da economia em 2023 sobe para 1,84%

Por Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil - Brasília - Brasília

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - caiu de 5,69% para 5,42% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (12), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 4,04%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,9% e 3,88%, respectivamente.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em maio, influenciado por reajustes no setor de saúde e cuidados pessoais, o IPCA ficou em 0,23%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é menor que a taxa de abril: 0,61%.



O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,94%, seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre em 12,5% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 10% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano passou de 1,68% para 1,84%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,27%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 1,95%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5,10 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,17.

Fonte: Agência Brasil - DF
Data: 12/06/2023

INSS VAI CONTRATAR MIL APROVADOS EM CONCURSO. CONFIRA AS VAGAS POR ESTADO

Ministério da Previdência se manifestou sobre nomeações
Por Fabíola Sinimbu - Repórter da Agência Brasil - Brasília

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi autorizado a contratar mil técnicos de seguro social aprovados no último concurso público da instituição. A medida foi publicada nesta segunda-feira (12), no Diário Oficial da União.

Nas redes sociais, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, comemorou a liberação da nomeação. "Estamos avançando e, com este novo reforço, vamos trabalhar para restabelecer a dignidade dos brasileiros que procuram a Previdência Social", disse ele.

O processo de contratação já havia sido assinado na última quarta-feira (7), pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, para nomeação dos servidores conforme as vagas disponíveis:

Confira as vagas por estados:

Acre – 10

Alagoas – 13



Amapá – 11
Amazonas – 57
Bahia – 51
Ceará – 25
Distrito Federal – 8
Espírito Santo – 11
Goiás – 14
Maranhão – 24
Mato Grosso – 22
Mato Grosso do Sul – 14
Minas Gerais – 122
Pará – 58
Paraíba – 16
Paraná – 32
Pernambuco – 31
Piauí – 10
Rio de Janeiro – 192
Rio Grande do Norte – 16
Rio Grande do Sul – 48
Rondônia – 20
Roraima – 12
Santa Catarina – 30
Sergipe – 6
Tocantins – 13
São Paulo – 137

Os nomeados serão contratados com salário inicial de R\$ 5.905,79 e jornada de trabalho de 40 horas.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 12/06/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

MAERSK GARANTE COMBUSTÍVEL PARA A PRIMEIRA JORNADA DE CONTÊINERES DE METANOL

Da Redação NAVEGAÇÃO 12/06/2023 - 18:50



A dinamarquesa Maersk informou nesta segunda-feira (12) que garantiu combustível para o primeiro navio porta-contêineres capaz de operar com metanol neutro em carbono em sua jornada inaugural, da Coréia do Sul à Dinamarca.

A longa viagem de 21.500 km de Ulsan a Copenhague será abastecida por combustível biometanol produzido a partir de biogás capturado de resíduos orgânicos em decomposição. O combustível será entregue a partir de uma fábrica nos Estados Unidos pela empresa holandesa OCI Global.

"O mercado de metanol verde ainda está em sua infância e, francamente, não esperávamos garantir uma viagem inaugural com metanol verde para esta embarcação", disse Morten Bo Christiansen, chefe de transição de energia da Maersk.

A Maersk encomendou 19 navios movidos a metanol em um esforço para atingir sua meta de transportar 25% da carga oceânica usando combustíveis verdes até 2030. A empresa pretende alcançar zero emissão de gases de efeito estufa até 2040.

"Esperamos uma mistura diversificada de combustíveis verdes para o futuro, com biometanol verde a partir de resíduos de biomassa já disponível", disse Christiansen.

O fornecimento de combustíveis mais ecológicos continua sendo um dos principais desafios para atingir suas metas e a Maersk firmou várias parcerias com fornecedores e portos para manter um fornecimento estável.

Ela concordou, por exemplo, em comprar metade da capacidade de uma usina de produção de e-metanol a partir de energia sustentável na Dinamarca e se associar a um porto de Xangai para o combustível marítimo de metanol verde.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/06/2023

OCEAN WILSONS INFORMA QUE ESTÁ REVISANDO INVESTIMENTO NA WILSON SONS

Da Redação NAVEGAÇÃO 12/06/2023 - 18:47



O acionista controlador da Wilson Sons disse nesta segunda-feira (12) que está conduzindo uma revisão estratégica de seu investimento na empresa, levando as ações de ambas as empresas subirem 12%.

A Ocean Wilsons, listada em Londres, informou em comunicado que "todas as opções estratégicas potenciais" seriam consideradas como parte da revisão, mas observou que a mudança estava em um estágio inicial e ainda não havia certeza quanto ao seu resultado.

A empresa fez o comunicado em resposta a um artigo de domingo do jornal O Globo, em que o grupo marítimo suíço MSC estaria em negociações para comprar a Wilson Sons. O negócio poderia totalizar cerca de R\$ 5 bilhões. A MSC não se pronunciou.

As ações da Wilson Sons subiram mais de 12% após a notícia, enquanto as da Ocean Wilsons também saltaram 12%.

Um possível acordo com a Wilson Sons marcaria o segundo grande investimento da empresa suíça no Brasil em dois anos, após um acordo em 2021 para comprar a empresa de logística Log-In.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/06/2023

PROTOCOLOS DE FISCALIZAÇÃO DE FPSOS PRÓXIMAS DO DESCOMISSIONAMENTO EM ATUALIZAÇÃO

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 12/06/2023 - 19:22



Arquivo/Divulgação

DPC e ANP trabalham na antecipação de verificações e em formas de aumentar eficiência nos processos para aumentar segurança. Autoridade marítima, agência e Ibama consideram horizonte de 26 PDIs nos próximos 4 anos

A autoridade marítima e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) vêm trabalhando para aumentar a eficiência nas verificações antecipadas em plataformas que estão em processo de descomissionamento. Para o diretor de portos e costas, vice-almirante Sérgio Salgueirinho, a manutenção das instalações é fundamental e os órgãos fiscalizadores precisam verificar de forma rigorosa se a instalação é mantida em classe. Salgueirinho contou que essa demanda vem alterando os protocolos na Marinha de fiscalização das FPSOs.

"Estamos firmando junto à ANP novos termos de atuação de maneira que, antecipadamente, já estamos fazendo a verificação em 51 FPSOs que estão dispostas no nosso litoral para que tenhamos antecipadamente, a verificação do nível de risco que pode estar acontecendo em cada uma delas e possamos nos antecipar a essa situação", afirmou Salgueirinho, durante recente participação na Conferência Nacional de Direito Marítimo e Portuário, no Rio de Janeiro.

As FPSOs são certificadas pelas classificadoras e são mantidas em classe. Durante todo o processo de descomissionamento, a embarcação/FPSO precisa ser mantida em classe com todos equipamentos de segurança para que não haja qualquer risco de acidentes de navegação. "Normalmente a Marinha exige levantamento hidrográfico para verificar o rastreamento do fundo e ter certeza de que tudo que estava previsto para ser retirado realmente foi sem falhas na execução", explicou.

A autoridade marítima se preocupa, entre outros aspectos, em como será a operação de remoção da instalação, fixa ou flutuante. As avaliações levam em conta, por exemplo, o que vai implicar em segurança da navegação, a necessidade de isolamento de áreas e destinos das partes e itens removidos. Além disso, se haverá necessidade de intervenção de vias marítimas e se será preciso fazer a sinalização náutica temporária para garantir a segurança da navegação, bem como o que será deixado no solo marinho depois daquele descomissionamento.

Segundo o diretor de portos e costas, é possível que o operador opte por deixar parte da instalação no fundo do mar, o que pode ser menos danoso do que retirar, dependendo do que precisa ser feito. Ele mencionou que esse ponto é importante, inclusive, por causa da passagem de rotas de submarinos que precisam ter caminho livre. Salgueirinho ressaltou que cada caso tem que ser estudado conforme as competências da autoridade marítima, Ibama e ANP.

Os órgãos responsáveis trabalham com um horizonte de 26 programas de descomissionamento de instalações (PDIs) nos próximos quatro anos. O número corresponde à previsão de projetos com essa finalidade previstos para serem apresentados às autoridades a partir de 2024. Atualmente, existem em torno de 185 instalações de petróleo em toda a costa brasileira, mas nem todas estão em operação.

De acordo com a Diretoria de Portos e Costas (DPC), 112 delas estão em operação e, das outras 73 fora de operação, 17 já deram entrada em seus PDIs e estão em processo de descomissionamento. Outras 30 estão fora de operação por razões de manutenção, reparo e preparação.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/06/2023

TRANSPETRO COMPLETA 25 ANOS COM PROJETO DE CONSTRUIR NAVIOS

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 12/06/2023 - 17:57



Bacci (E) e Prates descerram placa comemorativa dos 25 anos da Transpetro - Pedro Torres/Agência Petrobras

Presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, destaca plano de crescimento da subsidiária para se tornar a melhor empresa de logística de petróleo

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e os diretores Claudio Schlosser (Logística, Comercialização e Mercados) e William França da Silva (Processos Industriais e Produtos) participaram nesta segunda-feira (12) da cerimônia de comemoração dos 25 anos de sua subsidiária Transpetro. Realizado em Angra dos Reis (RJ), o evento reuniu cerca de 500 convidados, sendo dividido em duas etapas distintas, a primeira a bordo do navio Carlos Drummond de Andrade, atracado no píer da empresa, e a segunda no Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (Tebig).

Comandado pelo presidente da Transpetro, Sergio Bacci, o evento contou com a participação dos diretores da subsidiária da Petrobras Fernando Mascarenhas (Financeiro), Jones Alexandre Soares (Transporte Marítimos, Dutos e Terminais) e Jair Toledo de Souza (Engenharia e Tecnologia Marítima e Terrestre). Também estiveram presentes o presidente do Conselho de Administração da Transpetro, Paulo José Alves, o comandante do navio Carlos Drummond de Andrade, Alex Pequeno, o secretário Aurélio Marques (Desenvolvimento Econômico de Angra dos Reis) e as deputadas estaduais Célia Jordão, Elika Takimoto e Verônica dos Santos Lima, além de Deyvid Bacellar, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo federal e coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), e Sergio Paes, diretor da Federação Nacional dos petroleiros (FNP).

Em seu discurso durante a solenidade, Prates destacou o papel da Transpetro, a importância dos 25 anos de atuação da empresa e a forte contribuição de toda força de trabalho. O presidente da Petrobras voltou a afirmar que a Transpetro já desenvolve atuação importante no processo de transição energética e sua relevância crescerá ainda mais.

“Temos essa potência chamada Transpetro, que é feita por vocês e por todos nós, e que cada vez irá crescer mais. O que vem pela frente para a Petrobras e a Transpetro é o crescimento por capilarização e diversificação. Nós já temos presença em todo o Brasil e precisamos ser não só a maior, mas a melhor empresa de logística de petróleo, derivados e fontes de energias renováveis. Precisamos que a Transpetro se prepare para esse futuro tanto quanto a Petrobras está se preparando”, afirmou Prates.

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, reforçou que a empresa retomará os investimentos direcionados à contratação de novos navios. A iniciativa visa atender principalmente a demanda da Petrobras.

“É um dia de celebração, de lembrar toda a trajetória da Transpetro em terra e no mar. A Transpetro é responsável por garantir que as pessoas se locomovam. A empresa não será privatizada e não vamos vender mais nenhum ativo. O futuro da Transpetro continuará ligado ao desenvolvimento do país e voltaremos a investir fortemente”, declarou Bacci.

O diretor Cláudio Schlosser destacou o trabalho integrado de sucesso entre a Petrobras e a Transpetro. “Se a Petrobras é o coração, a Transpetro é as artérias que abastecem esse país todo. Um não vive sem o outro”, afirmou o diretor.

Durante a cerimônia, Prates e Bacci descerraram a placa comemorativa dos 25 anos da Transpetro. O evento contou ainda com apresentação da Orquestra Petrobras Sinfônica, patrocinada pela Petrobras e foi transmitido ao vivo para toda a força de trabalho da Transpetro, conectando mais de 14 mil colaboradores em terra e no mar.

Transpetro

Operando 49 terminais (28 aquaviários e 21 terrestres), 7,7 mil quilômetros de oleodutos, 5,1 quilômetros de gasodutos e 36 navios, a Transpetro é a maior subsidiária da Petrobras. A empresa é a maior companhia de logística multimodal de petróleo e derivados da América Latina.

A Transpetro presta serviços a distribuidoras, à indústria petroquímica e demais empresas do setor de óleo e gás. A carteira da subsidiária da Petrobras conta com mais de 130 clientes.

O Tebig, onde foi realizada a segunda parte da cerimônia, é responsável por cerca de 90% de todo petróleo exportado pela Petrobras. Em janeiro, o terminal registrou recorde histórico de operação de navios, com a marca de 51 atracações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/06/2023

PORTO DE PARANAGUÁ REGISTRA AUMENTO DE TRANSPORTE DE CARGAS POR FERROVIA EM MAIO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 12/06/2023 - 17:43



A movimentação de carga por ferrovia no Porto de Paranaguá aumentou em maio deste ano. A participação do modal no total de cargas que chegou ou saiu dos portos paranaenses foi de 19,52% no mês passado. Em maio de 2022, a participação foi de 18,10% do volume total. No ano passado, das 5.267.950 toneladas movimentadas em maio, 953.662 foram transportadas em vagões. Neste ano, no mesmo mês, das 6.125.887 toneladas, 1.195.747 usaram os trilhos.

“Esse aumento foi evidente, principalmente na chegada da soja e de contêineres. Em ambas as cargas, ao mesmo tempo em que cresce o transporte ferroviário, o rodoviário diminui”, comenta o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia. Somando todas as cargas, em maio de 2022 o transporte rodoviário de carga representava 80% do total movimentado no mês. No último mês, essa participação caiu para 78,61%.

Das 2.039.367 toneladas de soja que chegaram para exportação no Porto de Paranaguá em maio deste ano, 77,18% foram em caminhões e 22,82%, em vagões. Em 2022, no mesmo mês, das 817.163 toneladas, 82,54% utilizaram o modal rodoviário e 17,46%, o ferroviário.

Nos contêineres, das 941.514 toneladas movimentadas no segmento, no último mês de maio, 84% foram pela rodovia e 16%, pela ferrovia. No ano passado, das 1.074.600 toneladas, 86,27% utilizaram o modal rodoviário e 13,73%, o ferroviário.

“Quando damos conta de atender a demanda do setor produtivo, com eficiência também na recepção e expedição de cargas, as oportunidades crescem para toda a cadeia, incluindo para os transportadores seja qual for o modal”, afirma Garcia.

Segundo ele, com a diversificação na utilização dos modais, o fluxo fica mais organizado, de ponta a ponta. “Com transporte mais organizado, o aumento no volume de carga é absorvido sem gargalos, podendo se intensificar conforme a necessidade do mercado”, completa o gestor portuário.

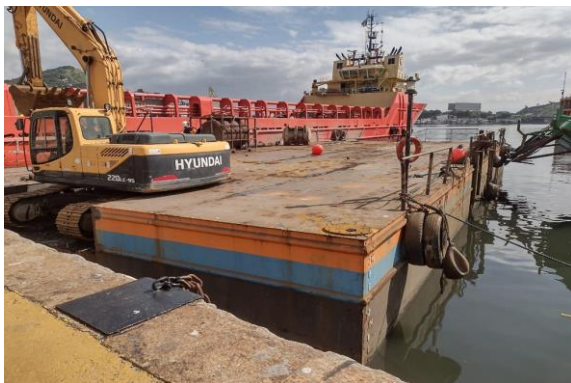
ACUMULADO – Das 23.961.677 toneladas movimentadas no ano passado, de janeiro a maio, 80,52% utilizaram o modal rodoviário, 16,97% ferroviário e os outros 2,51% foram líquidos que utilizaram dutos. Neste ano, no mesmo período, das 25.220.449 toneladas importadas e exportadas pelo Porto de Paranaguá, 80% chegaram ou saíram em caminhões, 18,31% em vagões e 1,67% nos dutos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/06/2023

GRUPO PREVÊ REMOÇÃO DE 55 EMBARCAÇÕES SOÇOBRADAS NO RJ ATÉ FINAL DE 2024

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 12/06/2023 - 16:32



Portos Rio, que lidera ação iniciada em maio, prevê que aproximadamente 42 embarcações de madeira sejam retiradas da Baía de Guanabara ainda em 2023. Cascos metálicos devem demandar trabalhos mais complexos

A Portos Rio estima que um total de 55 embarcações soçobradas serão retiradas da Baía de Guanabara até o final de 2024. Um levantamento apresentado pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro à autoridade portuária mapeou 42 embarcações de madeira e 13 de aço submersas ou naufragadas na baía. Dentre as unidades fabricadas em aço, quatro estão em litígio na Justiça. A iniciativa liderada pela Portos Rio para remover embarcações e cascos abandonados na Baía de Guanabara é realizada em parceria com, além da capitania, a Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

A expectativa da Portos Rio é que, pelo menos, as 42 embarcações de madeira que se encontram nessa situação sejam retiradas até o final do ano. “A retirada das [embarcações] de aço é mais complicada. Tem que ter mergulhador, tem que cortar. Mas vamos retirar também. Até o final de 2024, vamos retirar tudo”, disse o diretor-presidente da Portos Rio, Alvaro Savio, durante participação na Conferência Nacional de Direito Marítimo e Portuário, no Rio de Janeiro.

Ele disse que a mobilização inicial levou apenas cinco dias e resultou na remoção da primeira embarcação soçobrada da Baía de Guanabara em menos de um mês — um problema que se arrastava há 15 anos. A iniciativa despertou o interesse de prefeituras do entorno da Baía de Guanabara, como a de Niterói e do Rio de Janeiro. Um dos desafios agora, segundo o presidente da Portos Rio, é levantar recursos junto ao empresariado local para concluir o objetivo. “Agora contamos com empresários que, de alguma forma, ganham dinheiro através da Baía de Guanabara. Precisamos de todos os entes envolvidos nessa operação”, acrescentou Savio.

O diretor-presidente da Portos Rio acrescentou que os trabalhos foram iniciados após sinal verde do ministro de portos e aeroportos, Márcio França. Savio destacou que a remoção não tinha um responsável direto, mas envolvia entes como a autoridade portuária, a autoridade marítima, o governo estadual e prefeituras. “No final, [a responsabilidade] não era de ninguém, mas era de todo mundo. Ou alguém tomava a frente ou ficaríamos com esses navios soçobrados e em perigo”, comentou, em referência aos riscos para a segurança da navegação e para a poluição das águas.

No final de maio, o governo do Rio de Janeiro sancionou a Lei 10.028/2023, que tem como objetivo estimular as atividades desenvolvidas para reciclagem de embarcações e demais ativos marítimos. A legislação prevê as embarcações identificadas como abandonadas em áreas de fundeio, quando afundadas, submersas, encalhadas ou perdidas, constituindo ou vindo a constituir perigo, obstáculo à navegação ou ameaça de danos a terceiros ou ao meio ambiente, deverão ter acionamento do representante da autoridade marítima ou da autoridade portuária para as medidas cabíveis, para o perdimento imediato desses ativos.



O objetivo é evitar acidentes como o choque do graneleiro São Luiz com a Ponte Rio-Niterói, em novembro do ano passado. “Os resultados na preservação do meio ambiente são múltiplos, que vão muito além de uma destinação mais apropriada dos ativos marítimos. Os estímulos tributários ou de fundos específicos para a retirada de ativos em áreas de interesse ambiental, como a Baía de Guanabara ou outras baías, estuários ou enseadas, podem se reverter em retorno para o turismo e na própria imagem do país no exterior”, justificou a deputada estadual Célia Jordão (PL), autora do projeto de lei.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/06/2023

DAMEN APRESENTA EMBARCAÇÃO DE SERVIÇO TOTALMENTE ELÉTRICA

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 12/06/2023 - 18:00

A Damen Shipyards Group anunciou um novo projeto de embarcação que traz um impulso significativo para a sustentabilidade das embarcações de serviço, o Multi Cat 1908 Electric. A embarcação representa uma evolução de 25 anos de experiência na construção Multi Cat com tecnologia de ponta para tornar realidade as operações de barcos de trabalho com emissões zero. O Multi Cat é um barco de trabalho multiuso projetado para operações em águas rasas e profundas. A nova versão é totalmente elétrica.

A Damen projetou o MuC 1908 E para operar no interior, no porto e ao longo da costa, até 20 milhas náuticas da costa, realizando diversas tarefas, como empurrar, rebocar, manusear âncoras, recuperar bóias, fazer pesquisa, fazer abastecimento de bunker, atuar na recuperação de resíduos/óleo e funções de apoio.

A embarcação é capaz de operar por até 12 horas com uma única carga. Além disso, as baterias são capazes de alimentar a embarcação por até uma década após a entrega.

O Multi Cat também se beneficia da experiência do estaleiro em digitalização. A embarcação incorpora Triton, a plataforma de embarcações conectadas da Damen. A partir de sensores, o Triton coleta dados para colocar o operador no controle. Além de fornecer uma visão geral abrangente do desempenho da bateria, o Triton fornece os meios para otimizar a eficiência e conduzir a manutenção preventiva.

Em linha com sua filosofia de apoiar seus clientes com pacotes de serviços sob medida durante todo o ciclo de vida, a Damen visa ir além da entrega de uma embarcação, assumindo um papel integrador. No caso de uma embarcação elétrica, isso pode incluir a prestação de consultoria e assessoria, por exemplo, em relação ao fornecimento local de eletricidade e à infraestrutura necessária para trabalhar com ela.

Além disso, a Damen pode fornecer equipamentos adicionais, por exemplo, a infraestrutura de carregamento em terra. A empresa também oferece treinamento para as tripulações, a fim de familiarizá-las com a operação de uma embarcação elétrica.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/06/2023



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 098/2023
Página 51 de 51
Data: 12/06/2023
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Fonte : InforMS
Data: 12/06/2023